

## CURRICULUM VITAE



**NOME:** ISABEL Maria Mendes OLIVEIRA

**DATA DE NASCIMENTO:** 15/03/1967

**TELEFONE:** (+351) 91 661 70 10  
(+351) 21 102 58 71 (AMT)

**C.Cidadão:** 7692714 8 ZY3

**NIF:** 181 598 949

**NACIONALIDADE:** PORTUGUESA

**EMAIL:** [immo.lis.pt@gmail.com](mailto:immo.lis.pt@gmail.com);  
[isabel.oliveira@amt-autoridade.pt](mailto:isabel.oliveira@amt-autoridade.pt)

**Carta de Condução:** L-1163341 7 de 08.07.87  
(validade:14.03.27)

### QUALIFICAÇÕES

- 2014/15 Mestrado em Gestão. ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (IUL)
  - 2012/14 Executive MBA – INDEG-IUL ISCTE Executive Education. Instituto Universitário de Lisboa (IUL)
  - 2003/04 Mestrado em Transportes (Parte Escolar). Instituto Superior Técnico (IST) da Universidade Técnica de Lisboa.
  - 1993/96 Mestrado em Engenharia Civil – Especialidade Engenharia Urbana. Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC).
  - 1986/91 Licenciatura em Engenharia Civil – Perfil Hidráulica e Recursos Hídricos, pelo Instituto Superior Técnico (IST) da Universidade Técnica de Lisboa.
- 
- 2017 Especialista em Transportes e Vias de Comunicação – Ordem dos Engenheiros
  - 2017 Certificado de Competências Pedagógicas
  - 2010 Membro Sénior da Ordem dos Engenheiros.
  - 1992 Membro da Ordem dos Engenheiros

### EXPERIÊNCIA CHAVE

**Mestre em Gestão e Mestre em Engenharia Civil** com 29 anos de experiência profissional, fundamentalmente no domínio das **Infraestruturas de Transporte** (superior a 20 anos), mas também com participação em projetos nas áreas da Energia e da Engenharia Urbana.

Tem **vínculo contratual** com a **AMT – Autoridade da Mobilidade e dos Transportes**, desde maio de 2020, exercendo atividade na **Direção de Regulação Económica** - Divisão do Ecossistema Ferroviário, Guiado e Infraestrutura, fundamentalmente no domínio **ferroviário**, embora com participação pontual em atividades dos restantes ecossistemas.

Com 24 anos de experiência em funções de **coordenação e gestão de projetos de grandes empreendimentos** nas suas diversas componentes: contratual, âmbito, qualidade, cronograma, orçamento, recursos (nomeadamente equipas multidisciplinares), comunicação e subcontratação, nas várias fases do Projeto (Estudo Prévio, Projeto Base, Projeto de Execução e Assistência Técnica à Obra). Experiência de **gestão contratual** no âmbito do Código da Contratação Pública. Conhecimento da metodologia de gestão de projetos preconizada no PMBOK e conhecimentos de MSProject.

Ao longo de 12 anos, no âmbito de atividade enquanto Dono de Obra (EP - Estradas de Portugal, atual IP – Infraestruturas de Portugal, S.A., e BRISA, S.A.), foi responsável pela **gestão de contratos** de estudos e projetos, desde a fase de definição de âmbito anterior ao procedimento do concurso até ao fecho do projeto. Neste contexto, a sua atividade contemplou a análise e informação prévias ao **lançamento de projetos**, a **preparação de concursos públicos** (programa de procedimento e caderno de encargos), a **coordenação e revisão de estudos e projetos**, a elaboração de **pareceres técnicos**, a organização de **processos de concurso** de projeto e de empreitadas de construção, e correspondente **integração do júri de concurso**.

Paralelamente, tem exercido atividade nos domínios de **desenvolvimento do negócio**, como responsável pela preparação de diversas propostas de concursos internacionais, na **organização da empresa** e no **desenvolvimento de processos**, tendo participado e coordenado diversos grupos de trabalho nestes domínios.

Profissional com elevada capacidade de análise, organização e resolução de problemas; grande sentido de responsabilidade; assertiva na comunicação, mantendo boas relações interpessoais; muito dinâmica, flexível e proativa; com excelentes competências em gestão do tempo, negociação e gestão de conflitos; e com experiência em ambientes multiculturais.

Como complemento e enriquecimento da sua atividade profissional e da sua formação de base em Engenharia Civil, tem desenvolvido um **percurso académico** intenso, com a realização, de diversos cursos de pós-graduação e mestrado, nas áreas de Engenharia Civil e de Gestão, sendo detentora dos títulos académicos de Mestre em Gestão e Mestre em Engenharia Civil.

PERCURSO ACADÉMICO / QUALIFICAÇÕES ORDEM DOS ENGENHEIROS (OE)																																			
PERCURSO PROFISSIONAL																																			
ECOSERVIÇOS		ELO		PROPLANO		BRISA		ESTRADAS DE PORTUGAL				COBA				AMT																			
Engenheira Projectista		Coordenação / Direção de Projectos																																	
Regulação																																			
1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Licenciatura (pré-Bolonha) Engenharia Civil - IST (5 anos)		Membro OE		Mestrado (pré-Bolonha) Eng.ª Civil - Eng.ª Urbana FCT - Univ. Coimbra		Mestrado (Pré-Bolonha) Transportes (parte escolar) IST				Membro Sénior OE		Executive MBA INDEG-ISCTE		Mestrado em Gestão ISCTE		Especialista Transp. e VC OE																			

## CARGOS DESEMPENHADOS

- 2020/... AMT – Autoridade da Mobilidade e dos Transportes  
Consultora na DRE - Direção de Regulação Económica  
Divisão do Ecossistema Ferroviário, Guiado e Infraestrutura
- 2008/20 COBA - Consultores de Engenharia e Ambiente, SA.  
2012/20 Diretora de Projetos  
2008/12 Coordenadora de Projetos
- 2000/08 EP – ESTRADAS DE PORTUGAL, S.A. (E.P.E. até 12 Nov 2007, ex-ICOR, ex-IEP)  
2007/08 Chefe da Divisão de Gestão, Programação e Controlo do Departamento de Projetos  
2000/07 Coordenadora de Estudos e Projetos Rodoviários no Departamento de Projetos
- 1996/00 BRISA, Auto-estradas de Portugal, S.A  
Coordenadora de Estudos e Projetos Rodoviários (na Direção de Projetos)
- 1995/96 PROPLANO, Gabinete de Estudos e Projetos, Lda  
Engenheira Projectista (Vias de Comunicação - Traçado / Drenagem)
- 1993/94 Bolseira da JNICT – Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, para a realização do Mestrado em Engenharia Civil – Especialidade Engenharia Urbana
- 1992/94 ELO, Arquitetura e Engenharia de Pombal, Lda  
Engenheira Projectista (Projeto de vias urbanas, abastecimento de água, drenagem de águas residuais domésticas e drenagem de águas pluviais)
- 1991/92 ECOSERVIÇOS, Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda  
Engenheira Projectista (Projeto de vias urbanas, abastecimento de água, drenagem de águas residuais domésticas e drenagem de águas pluviais)

## DOMÍNIOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Transportes e Vias de Comunicação  
Gestão de Projetos  
Gestão  
*Business Administration*  
Engenharia Urbana

## PRINCIPAIS ATIVIDADES OU PROJETOS

- 2020/... Colaboração na produção de Relatórios, Pronúncias e Pareceres no domínio da atividade da DRE da AMT, nomeadamente:
- Parecer Prévio Vinculativo** relativo às **alterações ao Contrato da Subconcessão do Baixo Tejo**, da IP-Infraestruturas de Portugal, S.A.
- Relatório de Monitorização da Execução dos Investimentos** previstos e do **Estado de Conservação da Infraestrutura Ferroviária - 2018 – 2019**
- Análise e contributos/sugestões de melhoria** aos Fascículos II, III e IV do **Documento Normativo para aplicação a Arruamentos Urbanos**, do IMT (medida A25.92. do **PENSE 2020**)
- Relatório de Verificação do Desempenho do Contrato Programa** que estabelece as Obrigações de Serviço Público (OSP) de gestão da infraestrutura integrante da **Rede Ferroviária Nacional (RFN) – 2019**

2012/2020 **Aproveitamento Hidroelétrico de Lauca. Supervisão de Projeto, Coordenação e Fiscalização das Empreitadas de Construção Civil e de Fornecimento e Montagem dos Equipamentos.**

Âmbito do Contrato:

- a) Gestão do Projecto;
- b) Análise e Aprovação do Projecto de Execução das obras de construção civil e dos equipamentos, bem como dos resultados dos ensaios hidráulicos em modelo reduzido;
- c) Fiscalização das obras de construção e de montagem dos equipamentos;
- d) Inspeções e ensaios em fábrica e no local dos equipamentos;
- e) Comissionamento do Aproveitamento;
- f) Acompanhamento da entrada em serviço e operação inicial;
- g) Formação da equipa técnica do Cliente;
- h) Supervisão durante o período de garantia.

Barragem do tipo gravidade com 132 metros de altura e 1 075 metros de comprimento.

Central Principal subterrânea equipada com seis grupos turbina-alternador do tipo Francis, de eixo vertical, com potência máxima de 2004 MW.

Albufeira com uma área com cerca de 185,35 km<sup>2</sup> e com volume total armazenado de água de 5.651,20 hm<sup>3</sup>.

Circuito hidráulico constituído por 6 tomadas de água com largura total de 162,00 m e altura máxima de 74,40 m e galerias de adução com 9,00 m de largura e 12,20 m de altura e comprimento médio de 1900 m cada.

Cliente: GAMEK – Gabinete do Médio Kwanza (Governo de Angola)

Cargo: Diretora do Projeto

Equipa de Engenharia: 90 (2 empresas em Consórcio: COBA e Tractebel Engineering GmbH, ex-Lahmeyer)

Valor do Empreendimento: 4.222 Milhões USD

2008/2012 **Ligação Ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Madrid. Troço Poceirão / Caia. Anteprojecto e Projeto de Execução**

Contrato em regime PPP (parceria público-privada) associado a linha ferroviária de alta velocidade de via dupla com uma extensão de 165 km, sendo que ao longo de cerca de 83 km estava também prevista em paralelo uma via única de linha convencional. Para além disso estavam incluídos outros troços de linha convencional num total de cerca de 15 km, nomeadamente a modernização da Linha de Évora e a ligação à Linha de Leste. O projeto incluiu infraestruturas ferroviárias, sistema de fornecimento de energia e tração, fornecimento de energia de baixa tensão para os sistemas de sinalização e telecomunicações, uma Estação de passageiros em Évora (linha de alta velocidade e linha convencional), 3 subestações, instalações de apoio à exploração, 38 pontes e viadutos, cerca de 140 restabelecimentos rodoviários e cerca de 140 obras de arte corrente

Cliente: LGV, ACE – Ligações de Alta Velocidade, ACE. (Concessionária ELOS)

Cliente Final: Governo Português (representado pela REFER)

Cargo: Coordenadora Geral do Projeto

Equipa de Engenharia: 120 (11 empresas – 3 em Consórcio: COBA/TYPSA/Tecnofisil e 8 Subcontratadas)

Valor do Empreendimento: 1.400 Milhões de EUROS

2009 **Ligação Ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Porto – Lote E – Vila Nova de Gaia / Aeroporto Francisco Sá Carneiro. Estudo Prévio.** Atualização da Nota Técnica nº 2 – Estação de Campanhã.

Coordenadora do Estudo. Cliente: RAVE – Rede Ferroviária de Alta Velocidade, S.A. Portugal.

2008 **Concessão da Auto-estrada Transmontana. Assessoria Técnica.** Cerca de 130 km de traçado de Auto-estrada nova em terreno montanhoso e de 43 km de beneficiação de via existente. Avaliação das propostas dos concorrentes no respeitante ao “Plano de Intervenção Proposto para os Lanços em Serviço”. Cliente: EP – Estradas de Portugal, SA. Portugal.

Anterior a 2008:

- IP3 – Penacova / Santa Comba Dão – 2ª Fase;
- IP2 – Variante de Estremoz e Desnívelamento da EN4 na ligação a Estremoz;
- Beneficiação do IP8 entre Sines e a Variante à EN120 e da ER261-5 entre Sines e Santo André;
- EN238 – Variante entre proximidades de Ferreira do Zêzere e a EN110 (IC3);
- IP2 – Trancoso / Nó de Celorico da Beira / IP5, Variante a Trancoso (IC26) e Via de Ligação a Vila Franca das Naves;
- IP3 – Souselas / Viseu, incluindo a ligação a Coimbra pelo IC3;
- IP8 – Santiago do Cacém / IP1 (Nó de Grândola Sul da A2)
- A13 - Sublanço Almeirim / Salvaterra de Magos (21 km). Reformulação do Estudo Prévio.
- A13 – Sublanços Salvaterra de Magos / IC11 / Santo Estêvão (28 km). Reformulação do Estudo Prévio.

- A6 – Sublanço Elvas / Caia. Projecto de Execução. Projetos Associados à Área de Serviço de Elvas.
- A13 – Sublanço Santo Estêvão / Pegões (21 km). Projecto de Execução.
- A6 – Sublanço Montemor-o-Novo / Évora (32 km) Assistência Técnica à Obra.
- A6 – Sublanço Évora / Estremoz – 32 km (Jan 98 / Mai 98); Assistência Técnica à Obra.
- A13 – Sublanço Almeirim / Salvaterra de Magos (21 km). Estudo Prévio.
- A13 – Sublanço Salvaterra de Magos / IC11 (20 km). Estudo Prévio.
- A2 – Sublanço Grândola (Norte) / Grândola (Sul). Projecto de Execução. Reformulação da Sinalização do Nó de Grândola Sul – Sinalização de 2ª fase.
- A6 – Auto-estrada Marateca / Caia - Sublanço Estremoz / Borba – 12 km; Assistência Técnica à Obra.
- A6 – Sublanço Borba / Elvas – 20 km (Mai 98 / Set 99). Assistência Técnica à Obra.
- A2 – Sublanço Alcácer do Sal / Grândola (Norte) (22 km). Assistência Técnica à Obra.
- A2 – Auto-estrada do Sul - Sublanço Grândola (Norte) / Grândola (Sul) (16 km). Assistência Técnica à Obra.
- A12 – Auto-estrada Setúbal / Montijo (18 km). Assistência Técnica à Obra.
- A2 – Sublanço Marateca / Alcácer do Sal (24 km). Assistência Técnica à Obra.

## CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

- 2018 Curso Inglês – Nível C1(duração: 80 horas). Language & Company. Portugal.
- 2018 Formação profissional de Gestão de Projetos (duração: 42 horas). CEGOC. Portugal.
- 2018 Practical Use of the 1999 FIDIC conditions of Contract. FIDIC – Module 1 (duração: 16 horas). Lambal Formación e Associação Portuguesa de Projetistas e Consultores. Portugal.
- 2017 Certificado de Competências Pedagógicas pelo IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (Certificado n.º F657786/2017). (duração do curso: 90 horas). Entidade Formadora: PH+, Desenvolvimento de Potencial Humano, Lda. Portugal.
- 2013 Curso “Outlook 2010” (duração: 12 horas). RUMOS – Formação Profissional. Portugal.
- 2011 Curso “Francês – B1” (duração: 50 horas). Alliance Française Lisbonne. Portugal.
- 2010 Curso “ISTRAM” – Software de cálculo de projetos ferroviários (duração: 16 horas) – DOURETA - Engenharia. Lda. Portugal.
- 2010 Curso “Gestão de Equipas e Técnicas de Liderança” (duração: 64 horas). COBA - Consultores de Engenharia e Ambiente, SA. Lisboa, Portugal.
- 2008 Curso “Microsoft Project” (duração: 10 horas). COBA - Consultores de Engenharia e Ambiente, SA. Lisboa, Portugal.
- 2008 Curso “Formação em Caminhos de Ferro” (duração: 5 horas). COBA - Consultores de Engenharia e Ambiente, SA. Lisboa, Portugal.
- 2007 Curso “Motivar e Comandar Equipas (Treino Prático para Chefias) (duração: 21 horas)”. EP – Estradas de Portugal, EPE. Almada, Portugal.
- 2007 Curso “Auditorias da Qualidade – Auditorias Internas” (duração: 28 horas). EP – Estradas de Portugal, EPE - BIQ Consultores. Almada, Portugal.
- 2006 Curso de “VISIO 2003” (duração: 3 horas). EP – Estradas de Portugal, EPE. Almada, Portugal.
- 2006 Curso de “MS-PROJECT Avançado” (duração: 21 horas). EP – Estradas de Portugal, EPE - CESAE. Almada, Portugal.
- 2006 Curso de “MS-PROJECT Inicial” (duração: 21 horas). EP – Estradas de Portugal, EPE - CESAE. Almada, Portugal.
- 2006 Curso de “Gestão de Processos (Sistema de Gestão da Qualidade)” (duração: 21 horas). EP – Estradas de Portugal, EPE – BIQ - Consultores de Engenharia e Gestão Industrial, Lda. Almada, Portugal.
- 2006 Curso de “ACCESS Avançado” (duração: 21 horas). EP – Estradas de Portugal, EPE – CESAE. Almada, Portugal.
- 2005 Curso de “Prática de Planeamento e Controlo de Projetos” (duração: 21 horas). EP – Estradas de Portugal, EPE. Almada, Portugal.
- 2005 Curso de “Fundamentos de Gestão de Projeto - Prática de Planeamento e Controlo de Projeto (Recurso ao Programa Microsoft Project)” (duração: 21 horas). EP – Estradas de Portugal, EPE. Almada, Portugal.

- 2001 Curso de Especialização “Projeto Integrado de Estradas (PIE)”. (duração: 60 horas) Instituto Superior Técnico (IST). Lisboa, Portugal.
- 2000 Curso “Novas Tecnologias da Construção Rodoviária” (duração: 22,5 horas). Brisa – Autoestradas de Portugal. Carcavelos, Portugal.
- 1999 Curso “Conceitos Básicos da Qualidade” – Normas da Série NP EN ISSO 9000” (duração: 3 horas). Gabinete para a Qualidade - Brisa – Autoestradas de Portugal. Carcavelos, Portugal.
- 1999 Curso de “Gestão de Projetos” (duração: 15 horas). École Nationale des Ponts et Chaussée (ENPC). Paris, França.
- 1999 Curso de “Sistema Integrado de Informação (Redes, OUTLOOK, INTERNET)” (duração: 9 horas). Futurgest / Brisa – Autoestradas de Portugal. Carcavelos, Portugal.
- 1999 Curso de “EXCEL 2000 – Folha de Cálculo em Ambiente Windows” (duração: 30 horas). Futurgest / Brisa – Autoestradas de Portugal. Carcavelos, Portugal.
- 1998 Curso de “AUTOCAD 14 em 3D” (duração: 40 horas). Rumos / Brisa – Autoestradas de Portugal. Lisboa, Portugal.
- 1998 Curso de “Formação em construção de estradas” (duração: 30 horas). Brisa – Autoestradas de Portugal. Carcavelos, Portugal.
- 1997 Curso de “ACCESS – Base de dados em ambiente Windows” (duração: 30 horas). ICL / Brisa – Auto-estradas de Portugal. Carcavelos, Portugal

### CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E COLÓQUIOS

- 2018 JORNADA DE ESTUDOS – Execução de Túneis e Obras Geotécnicas Complexas. O que muda com o CCP revisto? Comissão Portuguesa de Túneis, Sociedade Portuguesa de Geotecnia e Laboratório Nacional de Engenharia Civil. LNEC, Lisboa, 2 de fevereiro.
- 2013 “1ª Conferência Internacional sobre Energia e Águas”, promovido pela República de Angola – Ministério da Energia e Água. CCTA - Centro de Convenções de Talatona, Luanda, 25 a 27 de setembro.
- 2009 “Projecto, Construção e Manutenção de Infra-estruturas ferroviárias de Alta Velocidade”, promovido por UIC – International Union of Railways e LOGISTEL – Consultoria e Formação em Logística, Transportes e Comunicações, S.A. Salão Nobre do Instituto Superior de Gestão - ISG, Lisboa, 25 e 26 de maio de 2009.
- 2007 “Especificações e Avaliação da Qualidade na Contratação de PPPs (Parcerias Público-Privadas)”, promovido pela PARPÚBLICA – Participações Públicas (SGPS) S.A. Hotel Holiday Inn Continental, Lisboa, 5 de julho de 2007.
- 2004 “III Congresso Rodoviário Português – Gestão do Sistema Rodoviário”, organizado pelo CRP – Centro Rodoviário Português. Centro de Congressos de Lisboa, Lisboa, 24 a 26 de novembro de 2004.
- 2001 “Jornadas de Estradas e de Pontes dos Países de Língua Portuguesa”, organizado pela Associação de Projectistas de Vias e Pontes, Instituto das Estradas de Portugal e Ministério do Equipamento Social. Centro Cultural de Belém, Lisboa, 13 a 16 de novembro de 2001.
- 2001 “8ª Conferência Internacional de Estradas de Budapeste – Estradas e Pontes na Europa”, promovida pela MagYar Útűgyi Tűrsasűg, KTE. Budapeste, 21 a 23 de maio de 2001.
- 2000 “Acção de Formação sobre Ligantes Betuminosos Modificados”, promovida pela APOBERT. Sede da Ordem dos Engenheiros, Lisboa, 4 de abril de 2000.
- 1997 “Colóquio sobre a Competitividade das Empresas de Transportes em Portugal”, organizado pela NAT / Associação Industrial Portuguesa (AIP). FIL – Feira Internacional de Lisboa, Lisboa, 21 de novembro de 1997.
- 1997 “Apresentação e Divulgação do HEC 7”, organizado pela Sociedade Portuguesa de Geotecnia. LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Lisboa, 22 a 24 de outubro de 1997.
- 1997 “Investigação em Engenharia, Arquitectura e Planeamento Urbano”, organizado pela Universidade de Coimbra – Faculdade de Ciências e Tecnologia – Dep Engenharia Civil. Universidade de Coimbra, Coimbra, 26 e 27 de junho de 1997.
- 1997 “2ª Jornada de Ligantes Betuminosos – Aplicações nas Vias de Comunicação”, organizado pela CEPISA Portuguesa – Petróleos, S.A. Lisboa, 27 de maio de 1997.
- 1996 “3º Congresso da Água e VII Silubesa – Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental”, organizado pela Associação Portuguesa de Recursos Hídricos e Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental. FIL – Feira Internacional de Lisboa, Lisboa, 25 a 29 de março de 1996.

- 1996 “Recursos Hídricos Subterrâneos em Portugal – Quantidade e Qualidade”, organizado pela Associação Portuguesa de Recursos Hídricos. Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Lisboa, 17 a 18 de janeiro de 1996.
- 1994 “Inovação Tecnológica na Construção de Pavimentos Betuminosos”, promovido pela Shell Portuguesa, S.A. Instituto Superior Técnico, Lisboa, 14 a 18 de março de 1994.

## COMUNICAÇÕES

- 2001 “INTERVENÇÃO NA REDE VIÁRIA PRINCIPAL VISANDO O REFORÇO DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA. UM CASO DE ESTUDO: IP3 ENTRE PENACOVA E SANTA COMBA DÃO”. Comunicação apresentada nas “Jornadas de Estradas e de Pontes dos Países de Língua Portuguesa”. Centro Cultural de Belém, Lisboa, Lisboa, 13 a 16 de novembro de 2001.
- 1997 “MISTURAS BETUMINOSAS DRENANTES: ESTUDO DA INFLUÊNCIA DE ALGUNS PARÂMETROS DA SUA COMPOSIÇÃO”. Comunicação apresentada no encontro “Investigação em Engenharia, Arquitectura e Planeamento Urbano”. Universidade de Coimbra, Coimbra, 26 a 27 de junho de 1997.

## LÍNGUAS

	<u>Lido</u>	<u>Falado</u>	<u>Escrito</u>
Português	Nativa	Nativa	Nativa
Inglês	Fluente	Bom	Fluente
Francês	Bom	Regular	Bom

## ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS

Membro Sênior da Ordem dos Engenheiros, Especialista em Transportes e Vias de Comunicação (Nº 25 655).

## INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Teste de Personalidade - Perfil MBTI (Myres-Briggs Type Indicator) realizado em 13 de dezembro de 2013 (em anexo):

- Resultado: ESTP (Extraversão: 45, Sensação: 15; Pensamento: 37, Percepção: 3 – preferência clara de extroversão e pensamento, moderada de sensação e pouco clara de percepção)

## ANEXOS:

1. Certificados de Habilitações/Diplomas de Formação Académica e Qualificações Profissionais
2. Certificados de Formação Profissional Complementar
3. Resumo da Atividade Profissional e Certificados de Trabalho
4. Resultado de Perfil MBTI (realizado em 13 de dezembro de 2013)

2021. janeiro

**ANEXO 1**  
CERTIFICADOS DE HABILITAÇÕES/DIPLOMAS DE FORMAÇÃO  
ACADÊMICA E QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS





ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

# DIPLOMA

A Ordem dos Engenheiros outorga à

**ENG. ISABEL MARIA MENDES OLIVEIRA**

O Título de Engenheiro Especialista em

**ESPECIALIZAÇÃO EM TRANSPORTES E VIAS DE COMUNICAÇÃO**

Como reconhecimento pelo mérito e competência profissional demonstrados nesta área de atividade da Engenharia.

Para que conste, e disso possa ser dado público conhecimento, atesta-se através deste Diploma, datado e assinado.

Coimbra, 26 de novembro 2017

**Carlos Mineiro Aires**  
Bastonário



República



Portuguesa

## DIPLOMA

### Grau de Mestre *Master of Science Diploma*

#### (2.º Ciclo *2<sup>nd</sup> Cycle*)

Eu, Sílvia Maria Dias Pires Lopes José, Diretora dos Serviços de Gestão do Ensino do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, faço saber que  
*Sílvia Maria Dias Pires Lopes José, Director of Academic Services of ISCTE - University Institute of Lisbon, hereby declares that*

#### **Isabel Maria Mendes de Oliveira,**

portadora do(a) cartão de cidadão n.º 07692714, natural de Nossa Senhora De Fátima - Lisboa (Portugal), concluiu com aproveitamento todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos do curso de Mestrado em Gestão (ver especificação no verso) e foi aprovada no ato público de defesa do trabalho de projecto, aos 17 de Dezembro de 2015, tendo obtido 120 créditos, pelo que, em conformidade com as disposições legais em vigor, lhe mandei passar o presente Diploma, em que a declaro habilitada com o grau de Mestre em **Gestão**, com a classificação final de 16 valores.

*owner of the citizen card number 07692714, born in Nossa Senhora De Fátima - Lisboa (Portugal), concluded all the course units of the Master of Science (MSc) in Management (see reverse), as well as in the public defense of her work project, on the 17<sup>th</sup> of December of 2015, and obtained 120 credits (ECTS). All legal requirements have been complied with and I have given authorization to issue this Diploma conferring the degree of Master of Science (MSc) in **Management**, with a final classification of 16 values (in a scale of 0 to 20).*

Lisboa, 05 de Abril de 2016

*Lisbon, 05<sup>th</sup> of April of 2016*

A Diretora dos Serviços de Gestão do Ensino

*Director of Academic Services*

Unidade Curricular <i>Course Unit</i>	Créditos (ECTS) <i>Credits (ECTS)</i>	Classificação <i>Grade (0-20)</i>	
2014/2015			
Análise de Performance e Controlo de Gestão <i>Performance Evaluation and Management Control</i>	6.0	15	Substituição
Estratégia Empresarial <i>Strategic Management</i>	6.0	13	Substituição
Finanças Empresariais <i>Corporate Finance</i>	6.0	17	Substituição
Gestão de Recursos Humanos <i>Human Resources Management</i>	6.0	17	Substituição
Liderança e Motivação <i>Leadership and Motivation</i>	6.0	16	Substituição
Marketing <i>Marketing</i>	6.0	16	Substituição
Negociação <i>Negotiation</i>	6.0	17	Substituição
Operações e Logística <i>Operations and Logistics</i>	6.0	16	Substituição
Pesquisa e Análise de Dados <i>Research and Data Analysis</i>	6.0	16	Substituição
Reporte Financeiro Empresarial <i>Corporate Financial Reporting</i>	6.0	15	Substituição
Seminário de Investigação em Gestão <i>Research Seminar in Management</i>	6.0	17	
Trabalho de Projecto em Gestão <i>Master Project in Management</i>	54.0	17	

República



Portuguesa

## DIPLOMA

### Estudos Pós-Graduados *Executive Master*

#### (2.º Ciclo 2<sup>nd</sup> Cycle)

Eu, Sandra Teresa Fialho Ramalho Salgado, Diretora dos Serviços Académicos do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, faço saber que  
*Sandra Teresa Fialho Ramalho Salgado, Director of Academic Services of ISCTE - University Institute of Lisbon, hereby declares that*

#### **Isabel Maria Mendes de Oliveira,**

portadora do(a) cartão de cidadão n.º 07692714, natural de Nossa Senhora de Fátima - Lisboa (Portugal), concluiu com aproveitamento todas as unidades curriculares que integram o curso de pós-graduação em Direcção Empresarial (ver especificação no verso), aos 14 de Fevereiro de 2014, tendo obtido 78 créditos, pelo que, em conformidade com as disposições legais em vigor, lhe mandei passar o presente Diploma, com a classificação final de 16 valores.

*owner of the citizen card number 07692714, born in Nossa Senhora de Fátima - Lisboa (Portugal), concluded all the course units of the Executive Master in Business Administration - EMBA (see reverse), on the 14<sup>th</sup> of February of 2014, and obtained 78 credits (ECTS). All legal requirements have been complied with and I have given authorization to issue this Diploma with a final classification of 16 values (in a scale of 0 to 20).*

Lisboa, 19 de Novembro de 2014

*Lisbon, 19<sup>th</sup> of November of 2014*

A Diretora dos Serviços Académicos

*Director of Academic Services*

Unidade Curricular <i>Course Unit</i>	Créditos (ECTS) <i>Credits (ECTS)</i>	Classificação <i>Grade (0-20)</i>
2012/2013		
Análise de Performance e Controlo de Gestão <i>Performance Evaluation and Management Control</i>	6.0	15
Estratégia Empresarial <i>Strategic Management</i>	6.0	13
Finanças Empresariais <i>Corporate Finance</i>	6.0	17
Gestão de Recursos Humanos <i>Human Resources Management</i>	6.0	17
Liderança e Motivação <i>Leadership and Motivation</i>	6.0	16
Marketing <i>Marketing</i>	6.0	16
Negociação <i>Negotiation</i>	6.0	17
Operações e Logística <i>Operations and Logistics</i>	6.0	16
Pesquisa e Análise de Dados <i>Research and Data Analysis</i>	6.0	16
Reporte Financeiro Empresarial <i>Corporate Financial Reporting</i>	6.0	15
2013/2014		
Competências Aplicadas à Gestão <i>Applied Business Skills</i>	3.0	15
Domínio das Necessidades do Negócio Através das Ti <i>Mastering Business Needs Through IT</i>	3.0	15
Economia e Mercados <i>Economics and Markets</i>	3.0	14
Gestão da Inovação <i>Innovation Management</i>	3.0	15
Mercados e Instituições Financeiras <i>Financial Markets and Institutions</i>	3.0	18
Seminário de Direcção Empresarial <i>Top Management Seminar</i>	3.0	17





# Diploma

O Conselho Directivo Nacional da Ordem dos Engenheiros, outorga à

**Eng. Isabel Maria Mendes de Oliveira**

o Nível de Qualificação Profissional de

**Membro Sénior**

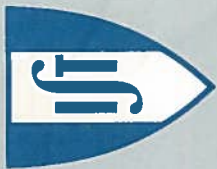
Esta Outorga constitui o reconhecimento da Ordem pela competência e maturidade demonstradas no exercício da profissão, em trabalhos de Engenharia, na área técnica ou científica.

Para que conste e disso seja dado público conhecimento, vai este Diploma datado e assinado.

Dado no Funchal, aos 27 de Novembro de 2010, no

Dia Nacional do Engenheiro

Carlos Matias Ramos  
BASTONÁRIO



INSTITUTO  
SUPERIOR  
TÉCNICO

# DIPLOMA

O Instituto Superior Técnico certifica que

*Isabel Maria Mendes de Oliveira*

concluiu a parte curricular do Curso de

*Mestrado em Transportes*

com a média de 16 valores.

Lisboa, 3 de Maio de 2005

O Presidente do Instituto Superior Técnico



INSTITUTO  
SUPERIOR  
TÉCNICO

Secção de  
Pós-Graduação

O(A) CHEFE DE SECÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO DA UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA CERTIFICA, a requerimento do(a) interessado(a), que do seu processo individual organizado e arquivado nesta secretaria, consta que:

**Isabel Maria Mendes de Oliveira**, filho(a) de António Delgado de Oliveira e de Maria da Conceição Costa Mendes de Oliveira, natural de Lisboa, de nacionalidade Portuguesa, do curso de Mestrado em Transportes ministrado neste Instituto, obteve aproveitamento nas disciplinas abaixo discriminadas, com as quais concluiu o curso especializado conducente à obtenção do grau de mestre, em 28/Out/2004, com a média de 16 valores.

Mais certifico, que o grau de mestre só será conferido após a elaboração, aprovação e discussão de uma dissertação original, nos termos da alínea b), do nº 2, art. 5º, capítulo II, do Decreto-Lei 216/92, de 13 de Outubro.

DIAGNÓSTICO E MANUTENÇÃO DE ESTRADAS E OBRAS DE ARTE 2003/2004 com 17 valores  
ECONOMIA DOS TRANSPORTES 2003/2004 com 13 valores  
GEOTECNIA APLICADA ÀS INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES 2003/2004 com 14 valores  
GESTÃO DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO 2003/2004 com 17 valores  
GESTÃO GLOBAL DO PROJECTO RODOVIÁRIO 2003/2004 com 17 valores  
OBRAS DE ARTE E TÚNEIS NO PROJECTO RODOVIÁRIO 2003/2004 com 16 valores  
PROJECTO AVANÇADO DE TRAÇADO RODOVIÁRIO 2003/2004 com 17 valores  
PROJECTO DE PAVIMENTAÇÃO RODOVIÁRIA 2003/2004 com 17 valores  
SEGURANÇA E SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA 2003/2004 com 17 valores  
TRANSPORTES, AMBIENTE E USOS DE SOLOS 2003/2004 com 15 valores  
GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS E OBRAS 2003/2004 com 16 valores  
MODELAÇÃO DA PROCURA DE TRANSPORTES 2003/2004 com 13 valores

Chefe de Secção,

*Josefina M.*  
(Josefina Miranda)

Lisboa, 3 de Maio de 2005

**Aluno:** 5480

Emº de cert. 15€  
Urgência - €  
Total 15€  
Conferido. *883/05*



CARLOS JOSÉ LUZIO VAZ, licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e Secretário-Geral da mesma Universidade:

Certifico, em face do respectivo livro, que

ISABEL MARIA MENDES DE OLIVEIRA

filho de

ANTÓNIO DELGADO DE OLIVEIRA

e de

MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA MENDES DE OLIVEIRA

natural de Nossa Senhora de Fátima

Concelho de Lisboa

Distrito de Lisboa

concluiu no dia oito de Julho de mil novecentos e noventa e seis, o Mestrado em Engenharia Civil (Área de Especialização em Engenharia Urbana), da Faculdade de Ciências e Tecnologia, tendo sido aprovado com a classificação final de MUITO BOM.

O interessado já requereu o respectivo diploma e depositou a importância correspondente aos preparos.

A presente vai autenticada com o selo branco desta Universidade.

Serviços Académicos da Universidade de Coimbra, em nove de Maio de mil novecentos e noventa e sete.

O Secretário-Geral,





Impresso .... 301 \$ 00  
Imp. do selo. 45 \$ 00  
Em.º da cert. 860 \$ 00  
Urgência .... \$  
Total... 635 \$ 00



INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Secretaria dos Serviços Académicos

Registo N.º 4282/91

Conferido, *[assinatura]*

**PIETER JACOB VAN-DER KELLEN, CHEFE DE REPARTIÇÃO DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO.**

*CERTIFICA, em cumprimento do despacho exarado em requerimento arquivado nesta Secretaria, que dos livros competentes consta*  
**ISABEL MARIA MENDES DE OLIVEIRA** -----  
*natural de NOSSA SENHORA DE FATIMA, LISBOA* -----  
*filho de ANTONIO DELGADO DE OLIVEIRA* -----  
*concluiu o curso de ENGENHARIA CIVIL* -----  
*deste Instituto, no ano lectivo de 1990/91, em 28 de NOVEMBRO,*  
*pelo que tem direito ao grau académico de licenciado, tendo*  
*requerido a respectiva carta.* -----

*A parte escolar compõe-se das seguintes disciplinas:*

<b>ANALISE MATEMATICA I</b> -----	<b>:com 11 (onze)</b>	<b>valores</b>
<b>ALGEBRA LINEAR</b> -----	<b>:com 13 (treze)</b>	<b>valores</b>
<b>DESENHO I</b> -----	<b>:com 12 (doze)</b>	<b>valores</b>
<b>INTRODUCAO A ENGENHARIA CIVIL</b> -----	<b>:com 10 (dez)</b>	<b>valores</b>
<b>PROGRAMACAO</b> -----	<b>:com 14 (catorze)</b>	<b>valores</b>
<b>QUIMICA GERAL</b> -----	<b>:com 10 (dez)</b>	<b>valores</b>
<b>MECANICA GERAL</b> -----	<b>:com 10 (dez)</b>	<b>valores</b>
<b>ANALISE MATEMATICA II</b> -----	<b>:com 10 (dez)</b>	<b>valores</b>
<b>MINERALOGIA E GEOLOGIA</b> -----	<b>:com 13 (treze)</b>	<b>valores</b>
<b>ESTATICA</b> -----	<b>:com 17 (dezassete)</b>	<b>valores</b>
<b>DESENHO II</b> -----	<b>:com 12 (doze)</b>	<b>valores</b>
<b>ANALISE MATEMATICA III</b> -----	<b>:com 10 (dez)</b>	<b>valores</b>
<b>METODOS NUMERICOS</b> -----	<b>:com 13 (treze)</b>	<b>valores</b>
<b>TERMODINAMICA</b> -----	<b>:com 10 (dez)</b>	<b>valores</b>

Impresso .... \$  
 Imp. do selo. \$  
 Em.º da cert. \$  
 Urgência .... \$  
 Total... \$



INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Secretaria dos Serviços Académicos



Registo N.º \_\_\_\_\_  
 Conferido, *[Handwritten Signature]*

<b>MECANICA I</b> -----	<b>:com 15 (quinze)</b>	<b>valores</b>
<b>PROBABILIDADES E ESTATISTICA</b> -----	<b>:com 11 (onze)</b>	<b>valores</b>
<b>TOPOGRAFIA</b> -----	<b>:com 11 (onze)</b>	<b>valores</b>
<b>ANALISE MATEMATICA IV</b> -----	<b>:com 13 (treze)</b>	<b>valores</b>
<b>INTRODUCAO A FISICA DOS MEIOS</b> -----		
<b>CONTINUOS</b> -----	<b>:com 11 (onze)</b>	<b>valores</b>
<b>MECANICA II</b> -----	<b>:com 10 (dez)</b>	<b>valores</b>
<b>COMPLEMENTOS DE CALCULO AUTOMATICO</b> ---	<b>:com 10 (dez)</b>	<b>valores</b>
<b>GEOLOGIA APLICADA</b> -----	<b>:com 14 (catorze)</b>	<b>valores</b>
<b>ELECTROTECNIA E MAQUINAS</b> -----	<b>:com 10 (dez)</b>	<b>valores</b>
<b>RESISTENCIA DE MATERIAIS I</b> -----	<b>:com 12 (doze)</b>	<b>valores</b>
<b>INVESTIGACAO OPERACIONAL I</b> -----	<b>:com 15 (quinze)</b>	<b>valores</b>
<b>MATERIAIS DE CONSTRUCAO I</b> -----	<b>:com 11 (onze)</b>	<b>valores</b>
<b>HIDRAULICA I</b> -----	<b>:com 11 (onze)</b>	<b>valores</b>
<b>RESISTENCIA DE MATERIAIS II</b> -----	<b>:com 13 (treze)</b>	<b>valores</b>
<b>ECONOMIA I</b> -----	<b>:com 12 (doze)</b>	<b>valores</b>
<b>INVESTIGACAO OPERACIONAL II</b> -----	<b>:com 14 (catorze)</b>	<b>valores</b>
<b>MATERIAIS DE CONSTRUCAO II</b> -----	<b>:com 10 (dez)</b>	<b>valores</b>
<b>ANALISE DE ESTRUTURAS I</b> -----	<b>:com 16 (dezasseis)</b>	<b>valores</b>
<b>BETAO ARMADO E PRE-ESFORCADO I</b> -----	<b>:com 11 (onze)</b>	<b>valores</b>
<b>HIDRAULICA II</b> -----	<b>:com 14 (catorze)</b>	<b>valores</b>
<b>MECANICA DOS SOLOS E FUNDACOES I</b> -----	<b>:com 12 (doze)</b>	<b>valores</b>
<b>VIAS DE COMUNICACAO</b> -----	<b>:com 12 (doze)</b>	<b>valores</b>
<b>ANALISE DE ESTRUTURAS II</b> -----	<b>:com 10 (dez)</b>	<b>valores</b>
<b>BETAO ARMADO E PRE-ESFORCADO II</b> -----	<b>:com 10 (dez)</b>	<b>valores</b>
<b>HIDRAULICA APLICADA I</b> -----	<b>:com 13 (treze)</b>	<b>valores</b>



Impresso .... \$  
 Imp. do selo. \$  
 Em.º da cert. \$  
 Urgência .... \$  
 Total... \$



INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Secretaria dos Serviços Académicos

Registo N.º

Conferido,

**MECANICA DOS SOLOS E FUNDACOES II** ---- :com 10 (dez) valores  
**PROCESSOS GERAIS DE CONSTRUCAO** ----- :com 15 (quinze) valores  
**ARQUITECTURA** ----- :com 15 (quinze) valores  
**SANEAMENTO AMBIENTAL** ----- :com 15 (quinze) valores  
**DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURAS I** ----- :com 14 (catorze) valores  
**EDIFICACOES I** ----- :com 11 (onze) valores  
**ORGANIZACAO DE ESTALEIROS I** ----- :com 16 (dezasseis) valores  
**PLANEAMENTO REGIONAL E URBANO** ----- :com 15 (quinze) valores  
**ESTRUTURAS HIDRAULICAS** ----- :com 16 (dezasseis) valores  
**HIDRAULICA E OBRAS MARITIMAS** ----- :com 16 (dezasseis) valores  
**PLANEAMENTO E GESTAO DE RECURSOS** -----  
**HIDRICOS** ----- :com 17 (dezassete) valores  
**INSTALACOES DE TRATAMENTO** ----- :com 16 (dezasseis) valores  
**BETAO ARMADO E PRE-ESFORCADO III** ----- :com 15 (quinze) valores

Concluiu o curso com a classificação final de 13 (treze)

valores-----  
 Secretaria dos Serviços Académicos do Instituto Superior Técnico,  
 em Lisboa, 19 de DEZEMBRO de 1991

O CHEFE DE REPARTIÇÃO





# Suplemento ao Diploma

A estrutura do Suplemento ao Diploma segue o modelo elaborado pela Comissão Europeia, pelo Conselho da Europa e pela UNESCO/CEPES. Tem por objectivo fornecer dados independentes e suficientes para melhorar a "transparência" internacional e o reconhecimento académico e profissional equitativo das qualificações (diplomas, graus, certificados, etc.). Destina-se a descrever a natureza, o nível, o contexto, o conteúdo e estatuto dos estudos realizados com êxito pelo titular do diploma a que este Suplemento está apenso. São de excluir quaisquer juízos de valor, declarações de equivalência ou sugestões de reconhecimento. Devem ser preenchidas as oito secções, caso contrário, deverá ser apresentada justificação.

## 1. Informações sobre o titular da qualificação

- 1.1. Apelido(s): Mendes de Oliveira
- 1.2. Nome(s) próprio(s): Isabel Maria
- 1.3. Data de nascimento (ano/mês/dia): 1967/03/15
- 1.4. Número ou código de identificação do estudante: 60284  
Número do documento de identificação: 07692714

## 2. Informações que identificam a qualificação

- 2.1. Designação da qualificação e título que confere:  
Mestrado em Gestão, Mestre
- 2.2. Principal(ais) área(s) de estudo da qualificação:  
Gestão Geral
- 2.3. Designação e estatuto da instituição que emite o diploma ou certificado:  
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
- 2.4. Designação e estatuto da instituição (se diferente de 2.3) que ministra os cursos:  
Não se aplica
- 2.5. Língua(s) de aprendizagem/avaliação:  
Português

## 3. Informações sobre o nível da qualificação

- 3.1. Nível da qualificação:  
Educação Universitária - Mestre - Nível 5 (ISCED)
- 3.2. Duração oficial do programa de estudos:  
Dois Anos
- 3.3. Requisito(s) de acesso:  
Podem candidatar-se ao curso conducente ao grau de mestre:  
Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;  
Titulares de uma grau académico superior estrangeiro que seja conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado segundo o processo de Bolonha;  
Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado;  
Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional reconhecido como atestando capacidade para realização do mestrado pela Comissão Científica.



#### 4. Informações sobre o conteúdo e os resultados obtidos

##### 4.1. Regime de estudo:

A tempo inteiro

##### 4.2. Requisitos do programa de estudos:

O Mestrado em Gestão apresenta-se como uma opção de continuidade de estudos para todos os licenciados em gestão ou com formação afim e tem como objectivos gerais: ? Aprofundar o conhecimento dos temas nucleares das ciências de gestão; ? Desenvolver competências especializadas em temas convergentes, com interesses e expectativas profissionais dos estudantes, que contribuam para o desenvolvimento de um projecto de investigação aplicada; ? Dotar os alunos com metodologias, procedimentos e técnicas de investigação que lhes permitam desenvolver o seu projecto de investigação com um elevado grau de autonomia.

##### 4.3. Pormenores do programa de estudos e classificações/notas/créditos obtidos:

Áreas Científicas	Obrigatórias	Opcionais
Contabilidade	6.0 ECTS	
Estatística e Análise de Dados	6.0 ECTS	
Finanças	6.0 ECTS	
Gestão Geral	55.0 ECTS	
Marketing	6.0 ECTS	
Outras Áreas	6.0 ECTS	18.0 ECTS
Recursos Humanos	6.0 ECTS	

##### 4.4. Sistema de classificação e eventuais orientações sobre atribuição de notas:

Em cada unidade curricular é necessária classificação mínima de 10 valores, numa escala de 0 a 20, para obter aprovação.

Classificação ECTS	% de Diplomados	Classificação
A	7	[17 - 20]
B	27	[16]
C	40	[15]
D	20	[14]
E	6	[10 - 13]

##### 4.5. Classificação global da qualificação: 16 (dezaesseis), B

#### 5. Informações sobre a função da qualificação

##### 5.1. Acesso a um nível de estudos superior:

O grau de Mestre permite a candidatura ao 3º ciclo de estudos nos termos descritos no ponto 8.

##### 5.2. Estatuto profissional:

Não se aplica

#### 6. Informações complementares

##### 6.1. Informações complementares:

Não se aplica

##### 6.2. Outras fontes de informação:

<http://iscte-iul.pt/>  
<http://fenix.iscte.pt>



## 7. Autenticação do Suplemento

7.1. Data: 2016/04/05

7.2. Assinatura:

Sílvia Maria Dias Pires Lopes José

7.3. Cargo: A Diretora dos Serviços de Gestão do Ensino

7.4. Selo branco:

O presente documento vai firmado com o selo branco desta Universidade.

## 8. Informações sobre o Sistema Nacional de Ensino Superior

A descrição do Sistema de Ensino Superior Português, oficialmente disponibilizada pelo NARIC (National Academic Recognition Information Centre) encontra-se no Anexo II.

## ANEXO I - Registo Académico

Unidade Curricular	Regime (1)	Tipo (2)	Ano Académico	Classificação (3)	Classificação ECTS (4)	Créditos (5)	Obs. (6)
Finanças Empresariais	1	OB	2014/2015	17	A	6.0	(6)
Marketing	1	OB	2014/2015	16	B	6.0	(6)
Operações e Logística	1	OB	2014/2015	16	B	6.0	(6)
Pesquisa e Análise de Dados	1	OB	2014/2015	16	B	6.0	(6)
Reporte Financeiro Empresarial	1	OB	2014/2015	15	B	6.0	(6)
Seminário de Investigação em Gestão	1	OB	2014/2015	17	A	6.0	
Análise de Performance e Controlo de Gestão	2	OB	2014/2015	15	C	6.0	(6)
Estratégia Empresarial	2	OB	2014/2015	13	D	6.0	(6)
Gestão de Recursos Humanos	2	OB	2014/2015	17	B	6.0	(6)
Liderança e Motivação	2	OB	2014/2015	16	B	6.0	(6)
Negociação	2	OB	2014/2015	17	B	6.0	(6)
Trabalho de Projecto em Gestão	A	OB	2014/2015	17	B	54.0	

(1) - Regime

A - Anual

1 - 1º Semestre

2 - 2º Semestre

(2) - Tipo

OB - Obrigatória

OP - Opcional

(3) - Classificação

O resultado obtido numa unidade curricular é expresso numericamente numa escala de 0 a 20 valores. A nota mínima de aprovação é 10.

(4) - Escala de classificação ECTS

(5) - Créditos ECTS

1 ano lectivo = 60

1 semestre = 30

1 trimestre = 20

(6) - Unidades curriculares por creditação

(7) - Unidades extracurriculares

(\*) - Informação não disponível



## ANEXO II - Informação sobre o Sistema Nacional de Ensino Superior

A Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro, posteriormente alterada, nalguns dos seus articulados pelas Leis n.ºs 115/97, de 19 de Setembro, e 49/2005, de 30 de Agosto, republicada e renumerada em anexo à última), estabelece o quadro geral do **sistema educativo**. A educação escolar desenvolve-se em três níveis: os ensinamentos básicos, secundário e superior.

A educação pré-escolar é facultativa e destina-se às crianças com idade compreendida entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico.

O ensino básico é universal, obrigatório e gratuito e compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois e o 3.º de três.

O ensino secundário é facultativo e compreende um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade).

### Organização do ensino superior

O ensino superior português compreende o ensino universitário e o ensino politécnico.

O ensino universitário é ministrado em instituições universitárias públicas, particulares ou cooperativas e concordatárias e o ensino politécnico em instituições de ensino superior não universitárias públicas e particulares e cooperativas.

Os estabelecimentos de ensino particular e cooperativo obtêm reconhecimento prévio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

### Grau de Licenciado

As instituições universitárias e politécnicas conferem o grau de licenciado.

O ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado no ensino politécnico tem uma duração normal de seis semestres curriculares de trabalho dos alunos correspondentes a 180 créditos, e, excepcionalmente, em casos cobertos por normas jurídicas nacionais ou da União Europeia, uma duração normal de até sete ou oito semestres curriculares de trabalho e uma formação de até 240 créditos.

O ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado no ensino universitário tem 180 ou 240 créditos e uma duração normal compreendida entre seis e oito semestres curriculares de trabalho dos alunos. No 1.º ciclo de estudos das instituições universitárias ou politécnicas o grau de licenciado é conferido aos que, através da aprovação em todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos do curso de licenciatura, tenham obtido o número de créditos fixado.

### Grau de Mestre

As instituições universitárias e politécnicas conferem o grau de mestre.

O ciclo de estudos conducente ao grau de mestre tem 90 a 120 créditos e uma duração normal compreendida entre três e quatro semestres curriculares de trabalho dos alunos.

No ensino politécnico o ciclo de estudos conducente ao grau de mestre deve assegurar, predominantemente, a aquisição de uma especialização de natureza profissional. No ensino universitário o ciclo de estudos conducente ao grau de mestre deve assegurar, predominantemente, a aquisição de uma especialização de natureza académica com recurso à actividade de investigação ou que aprofunde competências profissionais. No ensino universitário o grau de mestre pode igualmente ser conferido após um ciclo de estudos integrado, com 300 a 360 créditos e uma duração normal compreendida entre 10 e 12 semestres curriculares de

trabalho nos casos em que a duração para o acesso ao exercício de uma determinada actividade profissional seja fixada por normas legais da União Europeia ou resulte de uma prática estável e consolidada na União Europeia. Neste ciclo de estudos é conferido o grau de licenciado aos que tenham realizado os 180 créditos correspondentes aos primeiros seis semestres curriculares de trabalho.

No 2.º ciclo de estudos das instituições universitárias ou politécnicas o grau de mestre é conferido aos que através da aprovação em todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos do curso de mestrado e da aprovação no ato público de defesa da dissertação, do trabalho de projecto ou do relatório de estágio, tenham obtido o número de créditos fixado.

### **Grau de Doutor**

O grau de doutor é conferido pelas instituições universitárias aos que tenham obtido aprovação nas unidades curriculares do curso de doutoramento quando exista, e no ato público de defesa da tese.

### **Condições de Acesso**

#### **Regime geral de acesso ao 1.º ciclo de estudos**

Para se candidatarem ao 1.º ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado através do regime geral, os estudantes nacionais e estrangeiros devem satisfazer as seguintes condições:

- Ter aprovação num curso de ensino secundário ou habilitação nacional ou estrangeira legalmente equivalente;
- Ter realizado as provas de ingresso exigidas para o curso a que se candidata com a classificação igual ou superior à mínima fixada (Há instituições de ensino superior que aceitam provas ou exames estrangeiros);
- Satisfazer os pré-requisitos exigidos (se aplicável) para o curso a que se candidata.

#### **Regimes especiais de acesso**

Para além do regime geral existem regimes especiais de acesso ao ensino superior para atletas de alta competição, cidadãos portugueses em missão oficial no estrangeiro, funcionários nacionais e estrangeiros em missão diplomática, oficiais das Forças Portuguesas e bolseiros no quadro dos acordos de cooperação firmados pelo Estado Português.

#### **Concursos especiais**

Para além do regime geral e dos regimes especiais há concursos especiais para candidatos que reúnam condições habilitacionais específicas possibilitando o ingresso no ensino superior a novos públicos numa lógica de aprendizagem ao longo da vida:

- Adultos maiores de 23 anos que tenham obtido aprovação em provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior;
- Titulares de um curso de especialização tecnológica (curso pós-secundário não superior).

O ingresso em cada instituição de ensino superior está sujeito a numerus clausus.

#### **Ingresso no 2.º ciclo de estudos**

Podem candidatar-se ao ingresso no 2.º ciclo de estudos conducentes ao grau de mestre:

- Os titulares de grau de licenciado ou equivalente legal;
- Os titulares de um grau académico superior estrangeiro, que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendem ser admitidos;
- Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando





capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendem ser admitidos.

### **Ingresso no 3.º ciclo de estudos**

Podem candidatar-se ao ingresso no 3.º ciclo de estudos conducentes ao grau de doutor:

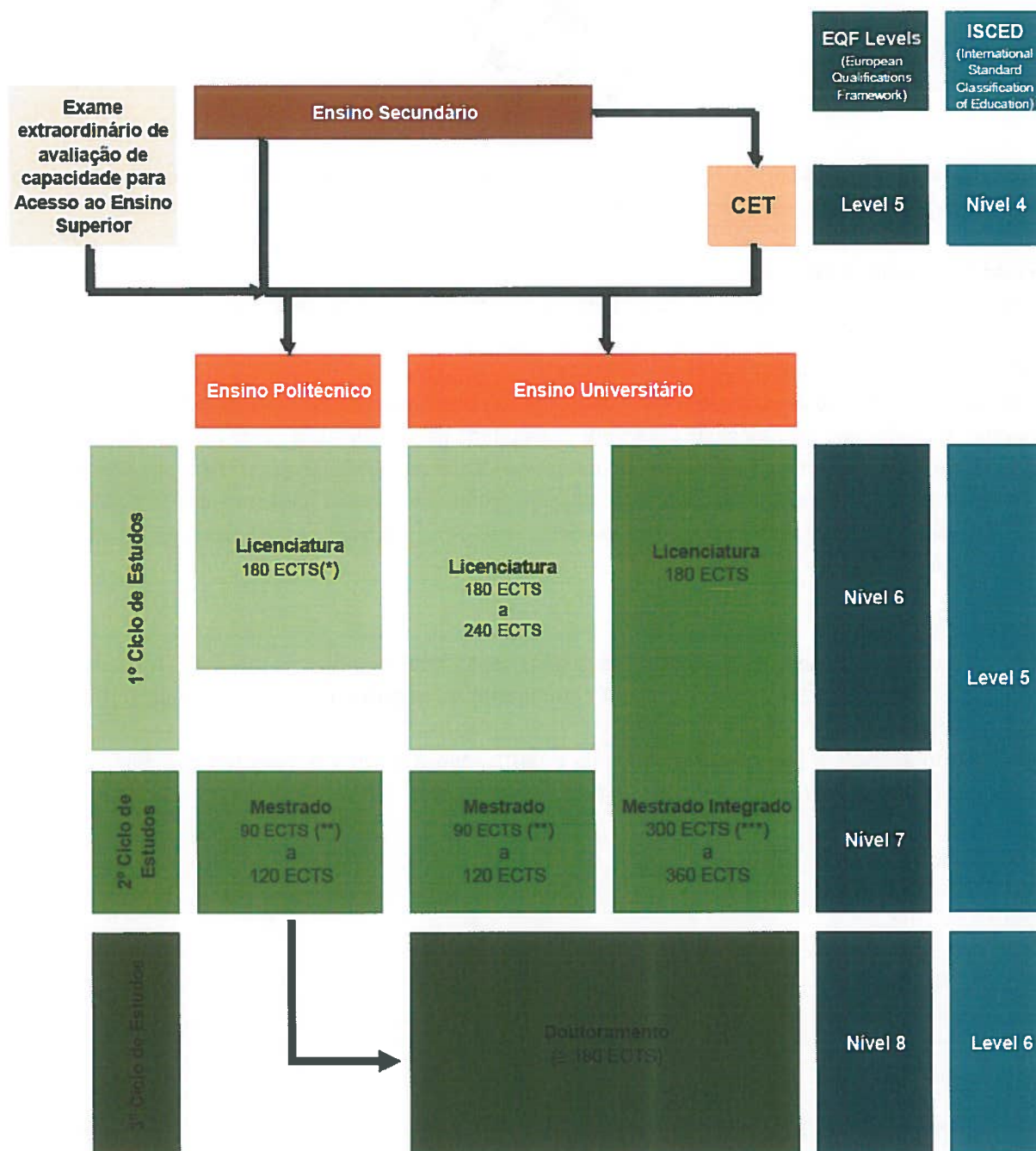
- Os titulares de grau de mestre ou equivalente legal;
- Os titulares de grau de licenciado detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico legal e estatutariamente competente da universidade onde pretendem ser admitidos;
- Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico legal e estatutariamente competente da universidade onde pretendem ser admitidos.

### **Sistema de classificação**

Ao grau de licenciado e mestre é atribuída uma classificação final expressa no intervalo 10-20 da escala numérica inteira de 0 a 20, bem como o seu equivalente na escala europeia de comparabilidade de classificações.

Ao grau académico de doutor é atribuída uma qualificação final nos termos fixados pelas normas regulamentadas aprovadas pela universidade que o atribuiu.

ANEXO III - Organograma do Sistema de Ensino Superior Português de acordo com os Princípios de Bolonha



(\*) Exceptuam-se os casos em que seja indispensável, para o acesso ao exercício de determinada actividade profissional, uma formação compreendida entre 210 e 240 ECTS.

(\*\*) Excepcionalmente, e sem prejuízo de ser assegurada a satisfação de todos os requisitos relacionados com a caracterização dos objectivos do grau e das suas condições de obtenção, o ciclo de estudos conducente ao grau de mestre numa especialidade pode ter 60 créditos em consequência de uma prática estável e consolidada internacionalmente nessa especialidade.

(\*\*\*) O grau de mestre pode igualmente ser conferido após um ciclo de estudos integrado, nos casos em que, para o acesso ao exercício de uma determinada actividade profissional, essa duração: a) seja fixada por normas legais da União Europeia e; b) resulte de uma prática estável e consolidada na União Europeia. Nestes casos, o grau de licenciado é atribuído aos alunos que tenham realizado 180 ECTS (3 anos, 5 semestres).



# Diploma Supplement

This Diploma Supplement follows the model developed by the European Commission, Council of Europe and UNESCO/CEPES. The purpose of the Supplement is to provide sufficient independent data to improve the international 'transparency' and fair academic and professional recognition of qualifications (diplomas, degrees, certificates, etc.). It is designed to provide a description of the nature, level, context, content and status of the studies that were pursued and successfully completed by the individual named on the original qualification to which this Supplement is appended. It should be free from any value judgements, equivalence statements or suggestions about recognition. Information in all eight sections should be provided. Where information is not provided, an explanation should give the reason why.

## 1. Information identifying the holder of the qualification

- 1.1 Family name(s): Mendes de Oliveira
- 1.2 Given name(s): Isabel Maria
- 1.3 Date of birth (year/month/day): 1967/03/15
- 1.4 Student identification number or code: 60284  
Identification document number: 07692714

## 2. Information identifying the qualification

- 2.1. Name of qualification and title conferred (in original language):  
Master (MSc) in Management, Master
- 2.2. Main field(s) of study for the qualification:  
Management
- 2.3. Name (in original language) and status of awarding institution:  
ISCTE - University Institute of Lisbon
- 2.4. Name (in original language) and status of institution (if different from 2.3) administering studies:  
Not applicable
- 2.5. Language(s) of instruction/examination:  
Português

## 3. Information on the level of the qualification

- 3.1. Level of qualification:  
University Education - Master - Level 5 (ISCED)
- 3.2. Official length of programme:  
Two Years
- 3.3. Access requirement(s):  
To be eligible to apply for the degree of master, candidates must:  
Be holders of a bachelor degree or legal equivalent;  
Hold a foreign academic degree granted in sequence of a 1<sup>st</sup> study cycle organised in accordance with the Bologna Process principles by an adherent state;  
Hold a foreign academic degree acknowledged as fulfilling the requirements of the bachelor degree by the statutory and legally competent body within ISCTE-IUL;  
Have an especially relevant academic, scientific or professional curriculum, acknowledged as attestable of capacity for the realization of this cycle of studies by the statutory and legally competent body within ISCTE- IUL.

#### 4. Information on the contents and results gained

##### 4.1. Mode of study:

Full time

##### 4.2. Programme requirements:

null

##### 4.3. Programme details (e.g. modules or units studied), and individual grades/marks/credits obtained:

Scientific Areas	Compulsory	Optional
Accounting	6.0 ECTS	
Finance	6.0 ECTS	
Human Resources	6.0 ECTS	
Management	66.0 ECTS	
Marketing	6.0 ECTS	
Other Areas	6.0 ECTS	18.0 ECTS
Statistics and Data Analysis	6.0 ECTS	

##### 4.4. Grading scheme and, if available, grade distribution guidance:

On a 0 to 20 grading scheme, a minimum grade of 10 in each course unit is necessary to pass.

ECTS Grading Scale	% of Graduates	Grades
A	7	[17 - 20]
B	27	[16]
C	40	[15]
D	20	[14]
E	6	[10 - 13]

##### 4.5 Overall classification of the qualification: 16 (sixteen), B

#### 5. Information on the function of the qualification

##### 5.1 Access to further study:

The master degree allows access to 3<sup>rd</sup> cycle studies as described in section 8.

##### 5.2 Professional status:

Not applicable

#### 6. Additional information

##### 6.1 Additional information:

Not applicable

##### 6.2 Further information sources:

<http://iscte-iul.pt/>  
<http://fenix.iscte.pt>





## 7. Certification of the Supplement

7.1 Date: 2016/04/05

7.2 Signature:

Sílvia Maria Dias Pires Lopes José

7.3 Capacity: Director of Academic Services

7.4 Official stamp or seal:

This document is officially stamped.

## 8. Information on the National Higher Education System

The description of the Portuguese Education System, officially provided by NARIC (National Academic Recognition Information Centre), can be found enclosed (see Appendix II).

## APPENDIX I - Academic Record

Course Unit	Regime (1)	Type (2)	Academic Year	Grade (3)	ECTS Grade (4)	Credits (5)	Obs. (6)
Corporate Finance	1	OB	2014/2015	17	A	6.0	(6)
Corporate Financial Reporting	1	OB	2014/2015	15	B	6.0	(6)
Marketing	1	OB	2014/2015	16	B	6.0	(6)
Operations and Logistics	1	OB	2014/2015	16	B	6.0	(6)
Research and Data Analysis	1	OB	2014/2015	16	B	6.0	(6)
Research Seminar in Management	1	OB	2014/2015	17	A	6.0	
Human Resources Management	2	OB	2014/2015	17	B	6.0	(6)
Leadership and Motivation	2	OB	2014/2015	16	B	6.0	(6)
Negotiation	2	OB	2014/2015	17	B	6.0	(6)
Performance Evaluation and Management Control	2	OB	2014/2015	15	C	6.0	(6)
Strategic Management	2	OB	2014/2015	13	D	6.0	(6)
Master Project in Management	A	OB	2014/2015	17	B	54.0	

(1) - Regime

A - Annual  
1 - 1<sup>st</sup> Semester  
2 - 2<sup>nd</sup> Semester

(2) - Type

OB - Compulsory  
OP - Optional

(3) - Grade

On a 0 to 20 grading scheme, a minimum grade of 10 in each course unit is necessary to pass.

(4) - ECTS Grading Scale

(5) - ECTS Credits

1 academic year = 60  
1 semester = 30  
1 term = 20

(6) - Course units subject to academic recognition

(7) - Extracurricular course units

(\*) - Information not available



## APPENDIX II - Information on the National Higher Education System

The Framework Law on the Education System (Law nr. 46/86, dated 14 October 1986, further amended by Laws nr. 115/97, dated 19 September and nr. 49/2005, dated 30 August) establishes the general legal framework of the Education System. According to this Law, the educational system comprises three levels: basic, secondary and higher education.

Basic Education is universal, compulsory and free and comprises three cycles, the first cycle lasts for four years, the second lasts for two years and the third lasts for three years. Pre-school education is optional and is for children between the ages of 3 and the age of entering basic education.

Secondary education is not compulsory and it comprises a 3-year cycle (corresponding to 10th, 11th and 12th year of schooling).

### Higher Education Structure

Higher Education includes university and polytechnic education.

University education is offered by public, private and cooperative university institutions and polytechnic education is offered by public, private and cooperative non-university institutions.

Private higher education institutions must be subject to the previous recognition of the Ministry of Science, Technology and Higher Education.

### Licenciado degree

Both university and polytechnic institutions confer the degree of licenciado (bachelor).

In polytechnic education, the cycle of studies that leads to the degree of licenciado has 180 credits and a normal length of six curricular semesters of student's work. In certain cases namely those covered by internal legislation or by European legislation, the cycle of studies can have up to 240 credits with a normal length of up to seven or eight curricular semesters of student's work.

In university education, the cycle of studies that leads to the degree of licenciado has from 180 to 240 credits and a normal length between six to eight curricular semesters of student's work. In the 1<sup>st</sup> cycle of studies, the degree of licenciado is conferred to those that, after concluding all the curricular units that integrate the study programme of the licenciatura course, have obtained the established number of credits.

### Mestre degree

Both university and polytechnic institutions confer the degree of mestre (master).

The cycle of studies that leads to the degree of mestre has from 90 to 120 credits and a normal length of between three to four curricular semesters of student's work.

In polytechnic education, the cycle of studies that leads to the mestre degree must ensure predominantly that the student acquires a professional specialization. In university education, the cycle of studies that leads to the mestre degree must ensure that the student acquires an academic specialization resorting to research, innovation or expansion of professional competences.

In university education, the mestre degree may also be conferred after an integrated cycle of studies, with 300 to 360 credits and a normal length of 10 to 12 curricular semesters of student's work, in cases for which the access to the practice of a certain professional activity depends on that length of time established by legal EU standards or resulting from a stable practice consolidated in the European Union. In this cycle of

studies the degree of licenciado is conferred to those who have obtained 180 credits corresponding to the first six semesters of work. The degree of mestre is conferred to those that, after concluding all the curricular units that integrate the study programme of the mestrado course, have obtained the established number of credits, as well as successfully defended in public their dissertation, their project work or their traineeship report.

### **Doutor degree**

The Doutor (doctor) degree is only conferred by university institutions. The degree of Doutor is conferred to those that, after concluding all the curricular units that integrate the study programme of the Doutoramento (doctorate) course have successfully defended their thesis in the public act.

### **Access conditions**

#### **General regime to accede to higher education**

National and foreign students wishing to apply through the general regime to the first cycle of studies, must fulfil the following conditions:

- Have successfully completed a secondary course or a national or foreign qualification legally equivalent;
- Have set for the entrance examinations required for the degree programme the student wishes to attend and get the minimal mark required (There are higher education institutions that accept foreign tests or exams);
- Have fulfilled the prerequisites for the higher education course the student wishes to attend, if required.

#### **Special conditions**

Besides the regime geral (general regime), there are special conditions for top level athletes, Portuguese citizens on an official mission abroad, national or foreign staff in diplomatic mission, permanent staff of the Portuguese Armed Forces and scholarship holders within the framework of cooperation agreements signed by Portugal.

#### **Special Competitions**

Besides the general regime and the special conditions there are also special competitions for applicants with certain specific qualifications thus allowing new publics to accede to higher education in a perspective of lifelong learning, namely:

- applicants over 23 years old who have passed a especial exam for assessing their capacity to accede to higher education;
- holders of a specialization technological course.

Admission to higher education institutions is subject to numerus clausus

Those who meet the following conditions may apply to the cycle of studies that leads to the mestre degree:

- Holders of the licenciado degree or legal equivalent;
- Holders of a foreign academic degree conferred following a 1<sup>st</sup> cycle of studies organized according to the principles of the Bologna Process by a State that has subscribed this Process;
- Holders of an academic, scientific or professional curriculum vitae that is recognized as attesting the capacity to carry out this cycle of studies by the statutorily competent scientific body of the higher education institution to which they wish to be admitted.

Those who meet the following conditions may apply to the cycle of studies that leads to the *doutor* (doctor)





degree:

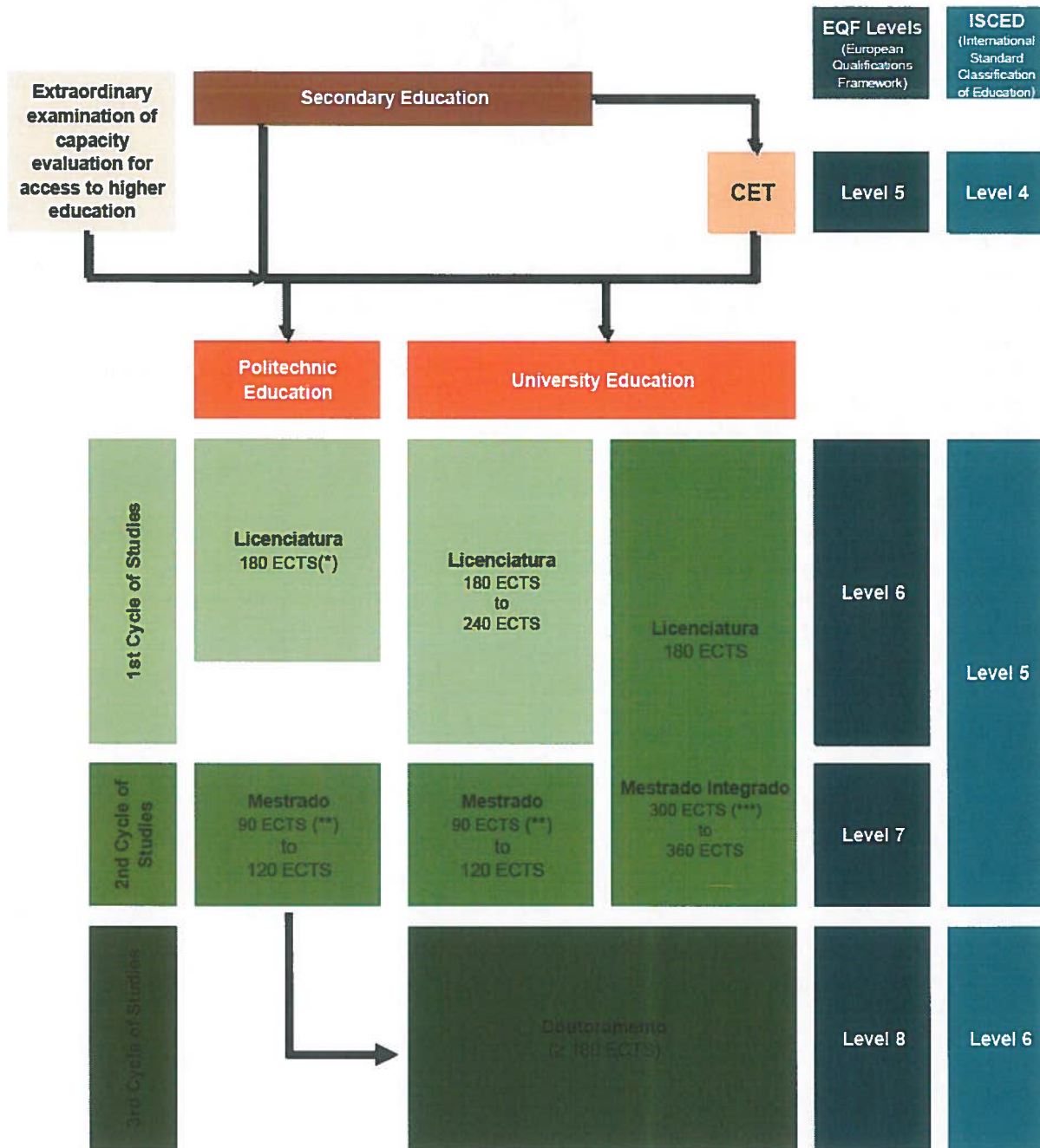
- Holders of the *mestre* (master) degree or legal equivalent;
- Holders of a *licenciado* degree who have a particularly relevant academic or scientific curriculum vitae that is recognized as attesting the capacity to carry out this cycle of studies by the statutorily competent scientific body of the higher education institution to which they wish to be admitted.
- Holders of an academic, scientific or professional curriculum vitae that is recognized as attesting the capacity to carry out this cycle of studies by the statutorily competent scientific body of the higher education institution to which they wish to be admitted.

### **Classification System**

The degrees of *licenciado* and *mestre* shall have a final classification between 10 and 20 on a numerical scale of 0 to 20, as well as its equivalent in the European scale of comparability of classifications.

The academic degree of *doutor* is assigned a final classification pursuant to the regulating standards approved by the university that confers it.

APPENDIX III - Diagram of the Portuguese Higher Education System according to Bologna



(\*)Except when in order to exercise a certain professional activity requiring education and training rating between 210 and 240 ECTS.

(\*\*) In exceptional circumstances, and subject to the fulfillment of every requirement relating to the definition of the objectives of the degree and the conditions for acquiring the latter, a cycle of studies leading to a Mestre degree in a specialized field may be amount 60 credits resulting from a stable and consolidated practice in that specific field at international level.

(\*\*\*) A Mestre degree may also be granted following an integrated cycle of studies of which the duration, for the purposes of obtaining access to a professional activity, a) is established by European Union regulations; and b) results from a regular and consolidated practice within the European Union; in such cases, a Licenciado degree is granted to students having obtained 180 ECTS (3 years, 6 semesters)

# MESTRADO EM ENGENHARIA CIVIL ESPECIALIDADE ENGENHARIA URBANA

## PROGRAMA DAS CADEIRAS

### Disciplinas Preparatórias

#### **Informação Urbanística**

**Dr àlvaro Jorge da Maia Seco, Prof. Auxiliar FCTUC**

**Eng<sup>o</sup> José Mendes - Assistente, Universidade do Minho**

A Recolha da informação urbanística. Principais fontes e elementos disponíveis.

A Produção da informação urbanística. Técnicas de dimensionamento de amostras.

O Armazenamento da informação urbanística: bases de dados simples e "Sistemas de Informação Geográfica".

A Análise da informação urbanística. Técnicas de análise de dados: descrição, comparação, previsão, agregação.

#### **Obras em Meio Urbano**

**Eng<sup>o</sup> Quaresma - Prof Auxiliar convidado, FCTUC**

Tipologia das obras em meio urbano.

Organização de grandes obras: 5 exemplos.

### Área de Transporte e Tráfego Urbano

#### **Planeamento de Transportes I**

**Dr José Manuel Viegas - Prof. Catedrático, IST**

Os sistemas de transportes na fronteira da Engenharia e das Ciências Sociais. O processo "Observar - Compreender - Intervir" como paradigma da actividade de Engenharia. Tipos e níveis de intervenção do Estado.

Problemas na observação dos sistemas de transportes. Métodos de recolha de dados.

Análise do comportamento dos viajantes. Recurso à modelação.

Definição de estratégias de intervenção: objectivos; restrições; recursos mobilizáveis, próprios e alheios; conceito de rede de transportes com aplicação a redes de estradas e transportes colectivos.

Políticas de Transportes: a gestão da mobilidade urbana; a política ambiental dos transportes.

O enquadramento do processo decisório nos níveis autárquico, nacional e comunitário.

### **Gestão de Tráfego**

**Dr Álvaro Jorge da Maia Seco - Prof. Auxiliar, FCTUC**

Conceito de gestão integrada de tráfego urbano.

Técnicas de estruturação e optimização da rede viária.

Sistemas prioritários: corredores, zonas pedestres...

Política de gestão dos espaços de estacionamento e cargas/descargas

Resolução de zonas de conflito: facilidades para peões; cruzamentos rodoviários.

Sistemas semaforizados: cruzamentos individuais; sistemas coordenados (Transyt/Scoot, sistemas UTC)

### **Planeamento de Transportes II**

**Eng<sup>o</sup> José Alberto Vale - Director Regional de Estradas do Centro / JAE**

Modelo de 4 fases: geração e distribuição de viagens, escolha modal e escolha de trajectos.

Estimação de Matrizes O/D a partir de contagens (Programa ME2).

Modelo de Escolha de Trajectos/Simulação do funcionamento da Rede Viária (SATURN).

Modelo de Micro Simulação (NEMIS/TRAFICQ).

### **Modelação de Tráfego**

**Dr Américo Pires da Costa, Prof. Associado FEUP**

Características das correntes de tráfego: conceitos de volume, velocidade e densidade; métodos, técnicas, e equipamento de recolha de dados.

Modelos de correntes de tráfego: modelos determinísticos; teorias das filas de espera; modelos dinâmicos.

Cruzamentos não semaforizados: condições de funcionamento em cruzamentos prioritários e giratórios.

Cruzamentos regulados por sinais luminosos: comando independente; comando coordenado.

Modelos de circulação urbana: caracterização do escoamento; vias reversíveis, vias exclusivas para transporte público, etc.

Segurança rodoviária: modelos de análise da segurança; avaliação das medidas de segurança.

### **Área de Engenharia Viária Urbana**

#### **Vias Urbanas I - Traçado**

**Eng<sup>o</sup> Lemonde Macedo, I. Principal LNEC**

**Dr Felix Filho, Director Técnico COBA**

Tipos de vias. Sua função.

Elementos de traçado.

Critérios de fixação do traçado: tráfego e segurança.

Perfil transversal tipo: inserção de equipamentos urbanos.

Intersecções de nível e intersecções desniveladas.

Sinalização.

Relações com o ambiente. Paisagismo. Defesa contra o ruído.



## **Vias Urbanas II - Construção**

**Eng<sup>o</sup> Fernando E. F. Branco, Prof. Catedrático Convidado FCTUC**

**Dr Luis Leal Lemos, Prof. Associado FCTUC**

Revisão de noções de geotecnia rodoviária: tipos de solos, acção da água, compactação.

Execução de terraplenagens. Geossintéticos.

Taludes e meios para sua protecção. Obras de suporte.

Generalidades sobre pavimentos rodoviários: tipos, camadas, leito do pavimento.

Materiais de pavimentação. Descrição geral.

Composição das camadas. Descrição Geral.

Composições típicas de pavimentos. Catálogos.

Drenagem.

Importância do controlo da construção, e da conservação das obras.

## **Pavimentos Rodoviários**

**Eng<sup>o</sup> Fernando E. F. Branco, Prof. Catedrático Convidado FCTUC**

**Eng<sup>o</sup> Luis Picado Santos, Assistente FCTUC**

Materiais de pavimentação. Características, formulação.

Funcionamento estrutural dos pavimentos.

Dimensionamento de pavimentos por métodos correntes.

Características superficiais.

## **Conservação de Pavimentos Rodoviários**

**Eng<sup>o</sup> Fernando E. F. Branco, Prof. Catedrático Convidado FCTUC**

**Eng<sup>o</sup> Luis Picado Santos, Assistente FCTUC**

Evolução das características dos pavimentos.

Degradações dos pavimentos.

Conservação. Tipos de conservação. Objectivos.

Apreciação do estado dos pavimentos. Capacidade de suporte.

Técnicas de reabilitação.

Dimensionamento de reforços.

Gestão da conservação.

## **Área de Hidráulica Urbana**

### **Hidráulica Urbana I - Redes de Distribuição Água**

**Dr Alfeu Sá Marques, Prof. Auxiliar FCTUC**

Adução

Estudo de transitórios hidráulicos

Análise de redes hidráulicas

Análise dinâmica de redes

Projecto de redes de distribuição

Os depósitos nos sistemas de abastecimento

## **Hidráulica Urbana II - Sistemas de Drenagem**

**Dr J. L. M. Pedroso Lima, Prof. Auxiliar FCTUC**

Hidrologia Urbana e Drenagem de Águas Pluviais: precipitações, métodos de cálculo de caudais drenados; concepção de sistemas; critérios de dimensionamento e cálculo hidráulico; sistemas de retenção; órgãos acessórios; medições hidrométricas.

Drenagem Pública de Águas Residuais: concepção de sistemas; critérios de dimensionamento, cálculo hidráulico e aspectos construtivos; órgãos acessórios; instalações complementares; dimensionamento optimizado de sistemas.

## **Tratamento de Águas de Abastecimento**

**Dr José M. Pereira Vieira, Prof. Associado, Universidade Minho**

Introdução

Tecnologia do tratamento de água para abastecimento público. Coagulação. Mistura Rápida e floculação. Sedimentação. Arejamento e transferência de gases. Filtração. Desinfecção. Controlo de sabor e cheiro. Amaciamento. Remoção de ferro e Manganês. Estabilização. Remoção de cor e turvação.

Operação de estações de tratamento de água.

## **Tratamento de Águas Residuais**

**Dr João de Quinhones Levy, Prof. Associado IST**

Caracterização das águas residuais domésticas.

Objectivos de qualidade.

Concepção geral dos sistemas de tratamento.

Dimensionamento das unidades de tratamento.

Operação e manutenção de ETAR

## **Área de Planeamento e Desenho Urbano**

### **Planeamento Municipal I**

**Dr Lusitano Santos, Prof. Associado FCTUC**

Planeamento Urbanístico: problemas; objectivos; condicionantes; instrumentos; estratégias; programas; projectos; medidas; acções.

Gestão Urbanística: organização de serviços; gestão de projectos; análise de loteamentos; licenciamento de obras.

### **Desenho Urbano**

**Prof. da Faculdade de Arquitectura do Porto**

Reabilitação de Núcleos Históricos. Valorização de Áreas Centrais. Expansão de Aglomerados Populacionais. Reestruturação de Subúrbios Degradados. Implantação de Loteamentos Industriais.

## **Planeamento Municipal II**

**Dr Fonseca Ferreira, Prof. ISCTE**

O Funcionamento dos Mercados de Habitação (com referências a aspectos essenciais da realidade portuguesa e de situações estrangeiras).

A Intervenção nos Mercados de Habitação. Intervenção Directa: habitação social; Intervenção Indirecta: instrumentos financeiros, instrumentos fiscais, instrumentos creditícios. O Papel do Estado e o Papel dos Municípios.

## **Equipamento Urbano**

**Dr Lusitano dos Santos, Prof. Associado FCTUC**

**Eng<sup>o</sup> António José Pais Antunes, Assistente FCTUC**

Uma Tipologia dos Equipamentos Colectivos.

A Problemática dos Equipamentos Colectivos: principais objectivos das intervenções; alternativas fundamentais de actuação; planeamento integrado (com ou sem a hierarquização dos aglomerados) e planeamento sectorial.

Estimação da Procura de Equipamentos Colectivos.

Programação da Oferta de Equipamentos Colectivos: normas de qualidade; modelos de optimização; análise de limiares.

**ANEXO 2**  
CERTIFICADOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL COMPLEMENTAR

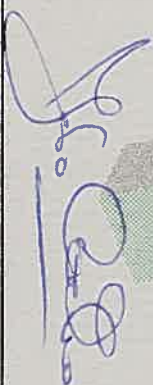


# CERTIFICADO

*Isabel Maria Mendes Oliveira*

Concluiu o **Curso de Access 2.0**, realizado na **Brisa**, com a duração de **30 Horas**, no período de **07/10/97** a **10/10/97**.

**ICL**



Formador



Centro de Formação

# CERTIFICADO DE FORMAÇÃO

*Isabel Maria Mendes Oliveira*

NOME

*AutoCAD 14 - Nivel 2*

CURSO

*27 de Novembro de 1998*

DATA

ADMINISTRAÇÃO

*Silvia Pin*

FORMADOR

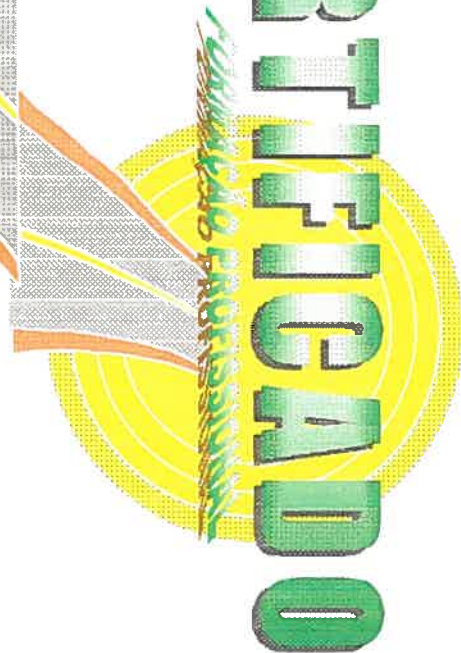
*Diogo Silva*

COORDENAÇÃO TECNOLÓGICA

*Diogo Silva*



# CERTIFICADO



Brisa, Auto-Estradas de Portugal, S.A. declara que  
ISABEL MARIA MENDES OLIVEIRA  
participou no curso INGLÊS  
promovido por esta Empresa, com a duração total de 70 horas,  
realizado em JUNHO / 1998 .

O Director de Recursos Humanos



(Manuel Correia Pais)

**CERTIFICATE**

Este documento certifica que

**Isabel Maria Oliveira**

participou com aproveitamento no curso de

**Inglês - nível Waystage**

promovido pela Brisa-Auto Estradas, S.A.

Director of Studies

  
22/12/99





**CERTIFICADO**

Brisa, Auto-Estradas de Portugal, S.A. declara que

ISABEL MARIA MENDES OLIVEIRA

participou no curso AUTOCAD AVANÇADO

promovido por esta Empresa, com a duração total de 40 horas,  
realizado em NOVEMBRO / 1998 .

O Director de Recursos Humanos



(Manuel Correia Pais)





**FUTURGEST**  
**GESTÃO DO FUTURO LDA.**

## *Centro de Formação Profissional*

*Certifica que*

*Isabel Maria Mendes Oliveira*

*frequentou o curso*

*Microsoft Excel 2000*

*de 29/09/99 a 2/10/99 , com a duração de xxx horas*

  
Gerência

  
Direção de Formação



*Isabel Maria Mendes de Oliveira*

Participou no Curso “*Conceitos Básicos da Qualidade*”

– Normas da Série NP EN ISO 9000 –

Promovido por esta Empresa, pelo Gabinete para a Qualidade,  
com a duração de 3 horas, realizado em 24/11/99.

AIQ

  
Manuel Tito Morais

S. Domingos de Rana, 25 de Novembro de 1999

# *Certificado de Participação*

*Brisa, Auto - Estradas de Portugal, S. A. declara que*

**ISABEL MARIA MENDES OLIVEIRA**

*participou no curso*

**NOVAS TECNOLOGIAS NA CONST. RODOVIÁRIA**

*promovido por esta Empresa, com a duração de **22,5** horas,*

*realizado em **JULHO** | **2000** .*

**O Director de Recursos Humanos**



(Manuel Correia Pais)



# CERTIFICADO

SGVCT  
Geotecnia  
Vias de Comunicação  
e Transportes

DECivil

## MESTRADO EM TRANSPORTES



**C**ertifica-se que, Isabel Maria Mendes de Oliveira frequentou em regime de especialização, com 60 horas de carga horária, os seguintes módulos da disciplina de Projecto Integrado de Estradas:

- Módulo A -** A1 . “Organização e coordenação de grandes projectos”  
A2 . “Custo de ciclo de vida na especificação do projecto”  
A3 . “Enquadramento geotécnico”  
**B** . “Projecto avançado de traçado”  
**C** . “Projecto de órgãos de drenagem superficial”  
**D** . “Projecto avançado de pavimentação”  
**E** . “Projecto avançado de segurança e sinalização”

Tendo obtido a classificação final de 17 valores.

IST, 2001.10.01

O Coordenador do Curso  
José Manuel Viegas  
(Professor Catedrático em Transportes)

## CERTIFICADO

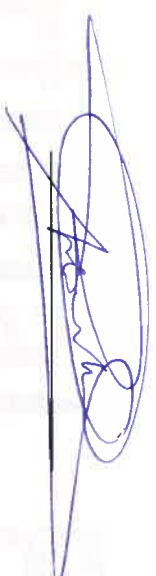
Certifica-se que Isabel Maria Mendes de Oliveira, de nacionalidade Portuguesa, nascido a 15-03-1967, do sexo Feminino, portador do Bilhete de Identidade 7692715, frequentou a acção de formação *Fundamentos de Gestão de Projectos*, realizado de 11-05-2005 a 13-05-2005, com a duração total de **21 horas**, realizado nas instalações das EP - Estradas de Portugal, E.P.E.

O Gabinete de Recursos Humanos



EP, E.P.E. / GRH  
Joaquina Figueira  
Directora Adjunta

O Formador





	Blocos Formativos	Carga Horária		Total de Horas p/ Módulo
		Formação em Sala		
		Científico Tecnológico	Prática em Sala	
Fundamentos de Gestão de Projectos	<b>Projectos e Gestão de Projectos</b> Os Projectos como método de Gestão da Mudança Conceito de Projecto Ambiente de Projectos e ambiente de Operações O que é a Gestão de Projectos Os níveis de Gestão de Projectos - Nível das Premissas - Nível Estratégico - Nível Tático <b>Gestão Estruturada de Projectos</b> O Propósito, o Contexto e os Princípios da Gestão de Projectos Os Objectivos e os Processos da Gestão de Projectos Técnicas e Ferramentas da Gestão de Projectos <b>Os Projectos como método de Implementação das Estratégias</b> Integração dos Projectos no planeamento do Negócio <b>Impacto dos Projectos nas Organizações</b> As Partes envolvidas nos Projectos A Mudança induzida nas Organizações Criação de uma Cultura de Gestão de Projectos Avaliação do sucesso do Projecto Riscos a evitar Estratégias para o sucesso Princípios da boa Gestão de Projectos <b>O Ciclo de vida dos Projectos</b> Modelos de Desenvolvimento em Cascata Modelos de Desenvolvimento Incremental Modelos de Desenvolvimento por Prototipagem Modelos de Desenvolvimento em Espiral	3:00	0:30	3:30
	<b>Gestão do Ambito</b> Propósito, Princípios e Processos de Gestão do Ambito Estrutura do projecto ("Work Breakdown Structure" - WBS) Programas, Projectos e Sub-projectos Definição de Projectos Planeamento Global - "Milestone Plan" Planeamento Detalhado - Planos de Actividades <b>Gestão da Organização</b> Propósito, Princípios e Processos de Gestão da Organização do Projecto Modelos de Organização Planeamento de recursos Humanos <b>Gestão da Qualidade</b> Qualidade no contexto dos Projectos Métodos para atingir a Qualidade em Projectos	3:00	0:30	3:30
	<b>Gestão dos Custos</b> Estimativa dos Custos Momento da estimativa dos Custos Técnicas de estimativa Desagregação das estimativas Controlo dos Custos <b>Gestão do Tempo</b> O Planeamento do Tempo Estimativa de durações Planeamento suportado em Redes (PERT e CPM) Planeamento de Recursos suportado em Histograma Controlo do tempo <b>Gestão dos Riscos</b> Riscos e Gestão dos Riscos Identificação dos Riscos Monitorização dos Riscos Redução dos Riscos Controlo dos Riscos	3:00	0:30	3:30
	<b>Definição do Projecto</b> Avaliação Preliminar Início do Projecto Documentação da Gestão do Projecto <b>Execução e Controlo do Projecto</b> Distribuição de Trabalho Requisitos de um Controlo Eficaz Recolha de Informação e Avaliação do Progresso Gestão das Alterações O Ciclo de Controlo <b>Finalização e Encerramento do Projecto</b> Conclusão dos Trabalhos Passagem do Produto Final para os Utilizadores Avaliação dos Benefícios do Projecto Dissolução da Equipa de Projecto Revisões e Encerramento do Projecto	3:00	0:30	3:30
	<b>Constituição e Manutenção da Equipa de Projecto</b> Estrutura da Equipa de Projecto Estágios de Evolução da Equipa de Projecto <b>Motivação da Equipa de Projecto</b> Os Factores de Motivação <b>O Papel do Gestor de Projecto</b> Motivação e Recompensa Manutenção da perspectiva Organizacional Encorajamento da tomada de decisões Manutenção da coesão do Grupo Concretização dos Objectivos do Projecto Realização das motivações individuais <b>As Dimensões Comportamentais do Gestor de Projectos</b> Acções de Chefia da Equipa de Projecto Estilos de Liderança Adopção de Comportamentos de Contingência	3:00	0:30	3:30
		18:00	3:00	
	Nº de Horas	21:00:00		

# CERTIFICADO

Certifica-se que Isabel Maria Mendes de Oliveira, de nacionalidade Portuguesa, nascido a 15-03-1967, do sexo Feminino, portador do Bilhete de Identidade 7692715, frequentou a acção de formação *Prática de Planeamento e Controlo de Projectos*, realizado de 18-05-2005 a 20-05-2005, com a duração total de **21 horas**, realizado nas instalações das **EP - Estradas de Portugal, E.P.E.**

O Gabinete de Recursos Humanos

O Formador

  
EP, E.P.E./GRH  
Joaquina Figueira  
Directora Adjunta



	Blocos Formativos	Carga Horária Formação em Sala		Total de Horas p/ Módulo
		Científico Tecnológico	Prática em Sala	
Prática de Planeamento e Controlo de Projectos	<b>Introdução</b> Introdução do caso Esclarecimento de dúvidas <b>Exercício 1</b> Enquadramento da finalidade do projecto na Missão, Objectivos e Estratégias da Empresa Definição do Âmbito do projecto Construção da "Work Breackdown Structure" (WBS) Processo de Planeamento dos "Milestones" Criação e customização do ficheiro de projecto	3:00	0:30	3:30
	<b>Exercício 2</b> Processo de Planeamento de actividades Criação de actividades com a ferramenta de gestão de projectos e prática das facilidades de edição Utilização das técnicas Gantt e CPA (PERT e/ou CPM) Customização das interfaces gráficas	3:00	0:30	3:30
	<b>Exercício 3</b> Avaliação de propostas de fornecedores de serviços Utilização de técnicas simples de negociação Seleccção de uma proposta	3:00	0:30	3:30
	<b>Exercício 4</b> Processo de Planeamento de actividades (cont) Integração do plano de projecto do fornecedor Refinamento do plano de projecto Customização de views e reports			
	<b>Exercício 5</b> Criação de um pool de recursos Estimativa de esforço Atribuição de recursos às actividades planeadas Criação de actividades recorrentes Utilização das tabelas e histogramas de planeamento de recursos Nivelamento de recursos	3:00	0:30	3:30
	<b>Exercício 6</b> Avaliação dos custos do projecto Revisão do planeamento e avaliação do cumprimento dos objectivos de prazos e custos Optimização do planeamento e submissão do plano de projecto para aprovação Criação de uma "baseline" de planeamento e utilização da técnica de planeamento deslizante Análise dos principais relatórios standard de planeamento e controlo do projecto	3:00	0:30	3:30
	<b>Exercício 7</b> Aplicação do ciclo de controlo do projecto Utilização de listas de trabalho Planeamento e condução das reuniões de controlo do projecto "Reporting" periódico da situação do projecto Simulação de ciclos de controlo do projecto com a resolução de incidentes na execução do projecto Encerramento do projecto Elaboração do relatório de encerramento do projecto	3:00	0:30	3:30
	<b>Nº de Horas</b>	18:00	3:00	<b>21:00:00</b>



# CERTIFICADO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(Dec.Reg. nº 35/2002)

Certifica-se que ISABEL MARIA MENDES OLIVEIRA

natural de Nª SRª FÁTIMA-LISBOA, nascido a 15-03-1967, nacionalidade PORTUGUESA, sexo Feminino portador do documento de identificação B.I nº 7692716, emitido por LISBOA em 26-06-2001 concluiu, com aproveitamento, em 15-11-2006, o curso de Formação Profissional:

### MS PROJECT - INICIAL

que decorreu de 14-11-2006 a 15-11-2006 com a duração total de 14 horas.

Lisboa, 15 de Novembro de 2006

O Responsável pela entidade formadora,



Acreditação IQF - AC1 de 22-01-2004  
Processo nº 252

Certificado N° 4499/2006

O CESAE é uma Associação Privada sem fins lucrativos, constituída por:



Learning Solutions



Canaveses - Rua Visconde do Marco 255 555 557 • Vila do Conde - Avenida - Aveiro - Edifício 1 234 381 446 • Coimbra - Rua Carlos Selixas, 103 239 780 393 • LEÇA -

**MODALIDADE DE FORMAÇÃO:** Presencial

**ÁREA DE FORMAÇÃO:** 482

**COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS:** Criar um ficheiro com a planificação de um projecto e introduzir informação para tarefas; Criar uma estrutura de trabalho através da organização e configuração de relações entre tarefas; Atribuir recursos ao projecto; Finalizar o ficheiro de planificação de um projecto.

**PLANO CURRICULAR:**

<b>Designação das Unidades Temáticas</b>	<b>Horas</b>
Introdução à gestão de projectos	
Criar um Plano de Projecto	
Criar um Plano de Projecto	
Criar e atribuir um Calendário de Projecto	
Atribuir tarefas a um Plano de Projecto	
Tarefas compostas	
Adicionar uma tarefa recorrente	
Introduzir a estimativa de duração de uma tarefa	
Criar uma estrutura de repartição do trabalho	
Detalhes de tarefas	
Ligar tarefas dependentes	
Definições do projecto no ficheiro de Project	
Restrições de Tarefas	
Definir o prazo de uma tarefa	
Criar e atribuir recursos	
Criar recursos	
Criar um calendário de recursos	
Atribuir recursos	
Atribuir recursos adicionais a uma tarefa	
Resolver conflitos de recursos	
Finalizar um Plano de Projecto	
Ver o caminho crítico	
Diminuir a duração de um projecto	
Definir uma linha de base	
Apresentar a informação resumo de um projecto	
<b>TOTAL</b>	<b>14 h</b>





**MODALIDADE DE FORMAÇÃO: Presencial**

**ÁREA DE FORMAÇÃO: 482**

**SAÍDA PROFISSIONAL:**

**COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS: Access 2002 Avançado**

**PLANO CURRICULAR:**

Designação das Unidades Temáticas	Horas
<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Trabalhar com Formulários em Vista de Estrutura</li><li>➤ Trabalhar com Formulários em Vista de Formulário</li><li>➤ Efectuar Alterações em Vista de Formulário</li><li>➤ Trabalhar com Subformulários</li><li>➤ Utilizar Assistentes de Consulta Avançados</li><li>➤ Trabalhar com Consultas de Acção</li><li>➤ Trabalhar com Consultas Especializadas</li><li>➤ Gestão de Bases de Dados</li><li>➤ Gerir Propriedades de Tabelas e Consultas</li><li>➤ Criar Macros e Grupos de Macros</li><li>➤ Construir um Formulário Automatizado Utilizando Macros</li><li>➤ Personalizar Teclas, Menus e Barras de Ferramentas</li><li>➤ Utilizar Funções da Web</li><li>➤ Compreender a Modelação de Dados</li><li>➤ Utilizar o Construtor de Expressões</li><li>➤ Propriedades de Eventos e Acções Macro</li><li>➤ Módulos, Procedimentos e Funções em VBA</li><li>➤ Estruturas Condicionais em VBA</li><li>➤ Manipulação de Dados em VBA</li></ul>	
<b>TOTAL</b>	<b>21h</b>

## **CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

(Dec. Reg. nº 35/2002)

A B.I.eQ. – Consultores de Engenharia e Gestão Industrial, Lda., sita na Rua Mário Castelhana Nº 42 – E1/E2, Queluz de Baixo, 2730-120 Barcarena, pessoa colectiva nº. 504105337,

Certifica que

***ISABEL MARIA MENDES DE OLIVEIRA***

natural de Lisboa nascida a 15/03/67, nacionalidade Portuguesa, sexo feminino, portadora do documento de identificação B.I. nº. 7692714, emitido pelo Arq. Ident. de Lisboa em 26/06/01 frequentou a 8 e 9 de Novembro de 2006, com a duração total de 14 horas, o Curso de Formação Profissional

### **GESTÃO DE PROCESSOS**

Queluz de Baixo, 10 de Novembro de 2006

O Responsável pela Entidade Formadora

B. I. e Q. - Consultores de  
Engenharia e Gestão Industrial, Lda.  
A. Correia

Certificado Nº. 284/2006

**MODALIDADE DE FORMAÇÃO:** Aperfeiçoamento

**ÁREA DE FORMAÇÃO:** 347 – Enquadramento na organização / empresa

**PLANO CURRICULAR:**

1. A abordagem às Organizações na óptica dos Processos 2. Hierarquia dos Processos 3. Estrutura da sequência e conteúdo das actividades 4. As Fronteiras dos Processos	7H
5. Indicadores Internos e Indicadores de Resultados 6. Eficácia e eficiência do processo 7. Representação dos Processos 8. Tipos de Fluxogramas 9. Descrição dos Processos e Documentos do Sistema de Gestão da Qualidade	7H

**MONITORA:** Patrícia Marques (Eng<sup>a</sup>.)

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** EP – Estradas de Portugal, E.P.E. – Almada

**OBSERVAÇÕES:** O curso não prevê nenhum processo de avaliação.



# CERTIFICADO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(Dec.Reg. nº 35/2002)

Certifica-se que ISABEL MARIA MENDES OLIVEIRA

natural de Nª SRª DE FÁTIMA-LISBOA, nascido a 15-03-1967, nacionalidade PORTUGUESA, sexo Feminino portador do documento de identificação B.I nº 7692714, emitido por LISBOA em 26-06-2001 concluiu, com aproveitamento, em 29-11-2006, o curso de Formação Profissional:

### MS PROJECT - AVANÇADO

que decorreu de 28-11-2006 a 29-11-2006 com a duração total de 14 horas.

Lisboa, 29 de Novembro de 2006

O Responsável pela entidade formadora,



Acreditação IQF - AC1 de 22-01-2004  
Processo nº 252

Certificado Nº 4512/2006

O CESAE é uma Associação Privada sem fins lucrativos, constituída por:



Learning Solutions



Canaveses - Rua Visconde do Marco 255 535 438 • Vila do Conde - Avenida Graça - 450 750 750 • Viseu - Rua N. Sra. de Fátima, 31 - 357 432 217

Ciriaco Cardoso, 186 226 195 200 • Aveiro - Campus da Univ. Aveiro, Edifício 1 234 381 446 • Coimbra - Rua Carlos Serixos, 103 239 780 393 • LEÇA -



**MODALIDADE DE FORMAÇÃO:** Presencial

**ÁREA DE FORMAÇÃO:** 482

**COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS:** Trocar dados de projectos entre diversas aplicações; Actualizar um projecto; Criar relatórios personalizados; Utilizar informação de anteriores projectos; Colaborar com outros num único projecto.

**PLANO CURRICULAR:**

<b>Designação das Unidades Temáticas</b>	<b>Horas</b>
Trocar dados de um plano de projecto com outras aplicações Importar uma lista de tarefas de um ficheiro de Excel para um novo Plano de Projecto Criar um mapa de importação personalizado Exportação de um plano de custos de projecto para Excel Copiar uma imagem para um documento de Word Gravar a informação de um plano de projecto como uma página Web Actualizar um Plano de Projecto Adicionar informação acerca do progresso de uma tarefa Vista de progresso de Tarefa Dividir uma Tarefa Reagendar uma Tarefa Filtrar tarefas num Plano de Projecto Gravar um plano de projecto interino Criar uma tabela modelo Adicionar colunas a uma tabela Estabelecer hiperligações entre documentos e tarefas Criar relatórios personalizados Criar um relatório personalizado Modificar o cabeçalho e rodapé de um relatório personalizado Adicionar uma imagem a um relatório Configurar as Margens de um Relatório personalizado Imprimir um Relatório personalizado Reutilizar a Informação de um Plano de Projecto Criar um Modelo de um Plano de Projecto Disponibilizar esquemas de visualização personalizados para outros Planos de Projecto Partilhar recursos Criar um Plano de Projecto Mestre Colaboração num Plano de Projecto Publicar um Plano de Projecto Atribuir recursos a tarefas num Plano de projecto já publicado Rever a atribuição de tarefas Obter informação acerca do progresso de uma tarefa Actualizar o progresso de uma tarefa Actualizar planos de projecto aprovados Concluir um plano de projecto	
<b>TOTAL</b>	<b>14 h</b>

# CERTIFICADO

Certifica-se que Isabel maria Mendes de Oliveira, de nacionalidade Portuguesa, nascido a 15-3-1967, do sexo Feminino, portador do Bilhete de Identidade 7692714, frequentou a acção de formação **VISIO2003**, realizado de 6-12-2006 a 6-12-2006, com a duração total de **3 horas**, realizado nas instalações das **EP - Estradas de Portugal, E.P.E.**

O Gabinete de Recursos Humanos

O Formador

  
EP, E.P.E. / GRH  
Joaquina Figueira  
Directora Adjunta



	Blocos Formativos	Carga Horária /Formação em Sala		Total de Horas p/ Módulo
		Científico Tecnológico	Prática em Sala	
<b>VISIO 2003</b>	I - Apresentação do Visio2003 e suas potencialidades			
	II - A Galeria de Formas e Categorias	0:30:00	2:30:00	3:00:00
	III - Fluxogramas e Potencialidades das formas			
<b>Nº de Horas</b>		<b>3:00:00</b>		

# CERTIFICADO

Certifica-se que Isabel Maria Mendes de Oliveira, de nacionalidade Portuguesa, nascido a 15-3-1967, do sexo Feminino, portador do Bilhete de Identidade 7692714, frequentou a acção de formação ***Motivar e Comandar Equipas (treino prático para chefias)***, realizado de 5-11-2007 a 7-11-2007, com a duração total de **21 horas**, realizado nas instalações das **EP - Estradas de Portugal, E.P.E.**

O Gabinete de Recursos Humanos

O Formador

  
\_\_\_\_\_  
Joaquina Figueira  
Directora/GRH

  
\_\_\_\_\_  
Natálio Ferré

	<b>Blocos Formativos</b>	<b>Carga Horária / Formação em Sala</b>		<b>Total de Horas p/ Módulo</b>
		<b>Científico Tecnológico</b>	<b>Prática em Sala</b>	
<b>Motivar e Comandar Equipas (treino prático para chefias)</b>	<p>Uniformização de Conceitos.  Identificar os seus estilos de Liderança.  Organizar, animar e motivar a sua equipa.  Dirigir tendo em consideração a evolução do contexto de trabalho.  Desenvolver a sua eficácia de gestão/liderança.  Elaboração de planos de acção a partir de dificuldades reais e pessoais.</p>	<b>14:00</b>	<b>7:00</b>	<b>21:00</b>
<b>Nº de Horas</b>		<b>21:00</b>		



## **CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

(Dec. Reg. nº 35/2002)

A B.I.eQ. – Consultores de Engenharia e Gestão Industrial, Lda., sita na Rua Mário Castelhana Nº 42 – E1/E2, Queluz de Baixo, 2730-120 Barcarena, pessoa colectiva nº. 504105337,

Certifica que

***ISABEL MARIA MENDES OLIVEIRA***

natural de N. Sra. Fátima – Lisboa nascida a 15/03/67, nacionalidade Portuguesa, sexo feminino, portadora do documento de identificação B.I. nº. 7692714, emitido pelo Arq. Ident. de Lisboa em 26/02/07 frequentou a 6, 7, 11 e 12 de Setembro de 2007, com a duração total de 28 horas, o Curso de Formação Profissional

### **AUDITORIAS INTERNAS**

Queluz de Baixo, 14 de Setembro de 2007

O Responsável pela Entidade Formadora

B. I. e Q. - Consultores de  
Engenharia e Gestão Industrial, Lda.  
A Gerência

Certificado Nº. 057/2007

**MODALIDADE DE FORMAÇÃO:** Aperfeiçoamento

**ÁREA DE FORMAÇÃO:** 347 – Enquadramento na organização / empresa

**PLANO CURRICULAR:**

<ul style="list-style-type: none"><li>– Aspectos comportamentais das auditorias<ul style="list-style-type: none"><li>· O processo comunicacional</li><li>· Barreiras e facilitadores à comunicação interpessoal</li></ul></li><li>– Técnicas de entrevista</li><li>– As reuniões em Auditoria: preparação e condução</li><li>– Técnicas de comunicação escrita: a elaboração de relatórios</li><li>– Noções básicas de organização pessoal e gestão do tempo</li></ul>	7 H
<ul style="list-style-type: none"><li>– O papel das Auditorias na revisão e melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade</li><li>– Tipos de Auditoria e Metodologias de Auditoria</li><li>– O papel do Auditor e o papel do Auditado</li><li>– Fases do processo de Auditoria</li></ul>	4 H
<ul style="list-style-type: none"><li>– Exemplo de Aplicação Prática<ul style="list-style-type: none"><li>· Simulação filmada de uma Auditoria no terreno</li><li>· Elaboração de relatório</li></ul></li></ul>	15 H
<ul style="list-style-type: none"><li>- Visionamento da simulação: Análise crítica</li></ul>	2 H

**MONITORA:** Ana Proença (Eng<sup>a</sup>.)

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** EP – Estradas de Portugal, E.P.E.

**OBSERVAÇÕES:** O curso não prevê nenhum processo de avaliação.



Alliance Française  
Lisbonne

# CERTIFICADO

DE

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Certifica-se que Isabel Maria Mendes de Oliveira  
Natural de Lisboa, nascida em 15.03.1967  
Titular do nº de identificação 7692714, valido  
até 16.02.15, concluiu com aproveitamento o curso  
de Formação Profissional.

Designação do Curso: FLE do B1.1  
Em 2011 com a duração de 50 horas  
Com a nota final de 15/20

CERTIFICADO N° 102/11

DE ACORDO COM O MODELO PUBLICADO NA PORTARIA N° 474 2010



ENTIDADE CERTIFICADA

Lisboa, 14 de Junho de 2012



Alliance Française de Lisboa

Av. Luís Bivar, 91 – 1069-141 LISBOA - Tel : . 213 111 485 / 484  
Contribuinte N° 500 954 593 - Cons. Reg. Com. de Lisboa N° Mat. 38

## FRANÇÊS LINGUA ESTRANGEIRA (FLE)

MODULO	Nº HORAS	ADMITIDO EM
B1.1	50H	B1.2

Certificado nº: 102/ 2011



Alliance Française  
Lisbonne

## Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que a Senhora

**Isabel Oliveira**

natural de Nossa Sr<sup>a</sup> de Fátima, nascida a 15-03-1967, nacionalidade Portuguesa, sexo feminino, portador do documento de identificação cartão do cidadão n.º 7692714, frequentou de 08/04/2013 a 09/04/2013, com a duração total de 12:00 horas, o Curso de Formação Profissional:

**WS081 - Outlook 2010**

Lisboa, 9 de Abril de 2013

Responsável da Entidade Formadora

Rumos, SA  
Campo Grande, 56 - 4.º  
1700-093 Lisboa  
Pessoa Coletiva 500366039  
Registo Comercial n.º 43.632  
Capital Social 500.000 euros

Rumos, Formação e Comunicação, S.A. • Sede: Campo Grande, 56, 1700-093 LISBOA • Pessoa Coletiva 500366039 • Tel +351.21.7824100 • e-mail formacao@rumos.pt • Ação: 13798/Número de série: IKUU379CF3CY13B5



FORMAÇÃO DE PROFESSORES/FORMADORES E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
• Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas  
INFORMÁTICA  
• Ciências informáticas  
ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS  
• Electrónica e automação

GrupoRumos



**MODALIDADE DE FORMAÇÃO:**

Formação Contínua

**ÁREA DE FORMAÇÃO:**

482 - Informática na óptica do utilizador

**PLANO CURRICULAR:**

<b>Horas</b>	<b>Unidade Temática</b>
12	Noções Iniciais Barra de Acesso Rápido Backup de ficheiros Pesquisa de pastas do Outlook Opções das mensagens Sinalizar e Categorizar mensagens de correio Personalizar (Criar, eliminar, renomear Pastas) as pastas de Correio Assistente fora do escritório Utilização de Microsoft Web Mail a partir do Outlook Partilha de Calendários e entradas de calendário Inserir e Configurar novas tarefas Configurar novas entradas de Diário

**OBSERVAÇÕES:**

O curso não prevê nenhum processo de avaliação

**OUTRAS:**

-



## Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Isabel Maria Mendes de Oliveira natural de Lisboa nascida em 15/03/1967, com o N.º de Identificação Civil 7692714 válido até 11/02/2020, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Inglês nível B2, em 23/05/2017, com a duração de 80:00 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh:mm)	Classificação 0..100
Inglês B2.1	20:00	83
Inglês B2.2	20:00	92
Inglês B2.3	20:00	89
Inglês B2.4	20:00	82
Nota Final		87

Lisboa, 04 de julho de 2017

O(A) Responsável pelo(a) Centro de Cursos Livres - CCL, Associação sem fins Lucrativos



**CENTRO DE CURSOS LIVRES**

(Assinatura e selo de autenticação da entidade formadora)

N.º de Identificação Civil 548 824  
Avenida das Forças Armadas,  
Edifício ISCTE Gab.1E3 1649-026 Lisboa

Certificado n.º 156/2017 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

Entidade certificadora competente ao abrigo da Portaria n.º 214/2011, de 30 de maio

## Certificado de Competências Pedagógicas

Certifica-se que ISABEL MARIA MENDES DE OLIVEIRA, natural de LISBOA, nascido(a) em 15-03-1967, titular do cartão cidadão n.º 07692714, válido até 11-02-2020, possui competências pedagógicas para exercer a atividade de FORMADOR (M/F).

Conceição Matos

Diretora do Departamento de Formação Profissional

Certificado n.º **F657786/2017**

Emitido em: 10-07-2017 | Impresso em 10-07-2017

Validação digital de acordo com a Portaria n.º 214/2011, de 30 de maio  
Pode ser consultado no portal <https://netforce.iefp.pt>



## Competências adquiridas

- Analisar o contexto de intervenção da formação
- Aplicar metodologias de gestão da diversidade no contexto da formação
- Aplicar técnicas de interação pedagógica e de dinamização de grupos de formação
- Atribuir e reportar resultados da formação e das aprendizagens
- Conceber os instrumentos de avaliação da formação e das aprendizagens
- Conceber/explorar os recursos didáticos e multimédia
- Desenhar o programa de formação
- Planear atividades de aprendizagem
- Utilizar e gerir plataformas colaborativas e de aprendizagem

# Anexo ao Certificado de Competências Pedagógicas n.º F657786/2017

## Via Formação Pedagógica Inicial de Formadores

### Curso:

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

Concluído em 23-06-2017

### Entidade formadora:

PH+, DESENVOLVIMENTO DE PONTENCIAL HUMANO, LDA.

AV.ª MIGUEL BOMBARDA, N.º36 - 10.º E

geral@phmais.pt

**Duração:** 90 horas

**Avaliação final:** 5 - EXCELENTE

### Estrutura curricular

MÓDULO 1. FORMADOR: SISTEMA, CONTEXTOS E PERFIL

MÓDULO 2. SIMULAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL

MÓDULO 3. COMUNICAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE GRUPOS EM FORMAÇÃO

MÓDULO 4. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

MÓDULO 5. OPERACIONALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO: DO PLANO À ACÇÃO

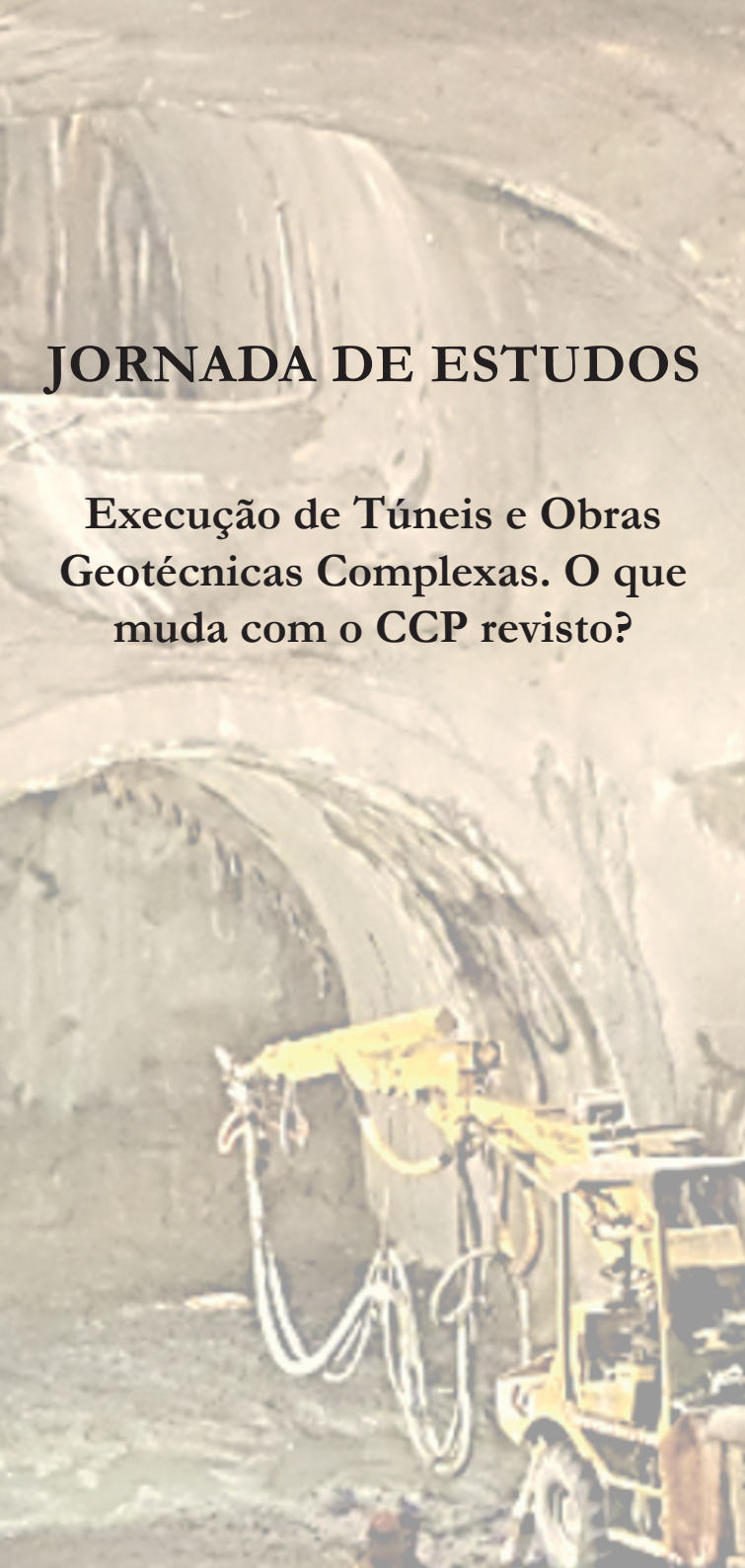
MÓDULO 6. RECURSOS DIDÁTICOS E MULTIMÉDIA

MÓDULO 7. PLATAFORMAS COLABORATIVAS DE APRENDIZAGEM

MÓDULO 8. AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO E DAS APRENDIZAGENS

MÓDULO 9. SIMULAÇÃO PEDAGÓGICA FINAL





## JORNADA DE ESTUDOS

**Execução de Túneis e Obras Geotécnicas Complexas. O que muda com o CCP revisto?**



# CERTIFICADO

Certifica-se que

**ISABEL MARIA MENDES DE OLIVEIRA**

participou nas **JORNADA DE ESTUDOS – Execução de Túneis e Obras Geotécnicas Complexas. O que muda com o CCP revisto?**, realizado no dia 2 de fevereiro de 2018 no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Lisboa.

João Bilé Serra  
Presidente da CPT



Comissão Portuguesa  
de Túneis



Sociedade Portuguesa  
de Geotecnia



LABORATÓRIO NACIONAL  
DE ENGENHARIA CIVIL



An event endorsed by  
ASSOCIATION  
INTERNATIONALE DES TUNNELIERS  
ET DE L'ESPACE SOUTERRAIN  
ITA  
INTERNATIONAL TUNNELLING  
AND UNDERGROUND SPACE  
ASSOCIATION

# JORNADA DE ESTUDOS

Execução de Túneis e Obras Geotécnicas Complexas. O que muda com o CCP revisto?

Lisboa • LNEC • 2 de fevereiro de 2018

pdfs das palestras em: <https://goo.gl/L8DAea>

08:15 Secretariado - Receção dos participantes/entrega de documentação

## SESSÃO DE ABERTURA

Mesa Prof. Guilherme W. d'Oliveira Martins (Sec. de Estado das Infraestruturas)

Inv. Carlos Pina (Presidente do LNEC) / Eng<sup>o</sup> Mineiro Aires (Bastonário da Ordem dos Engenheiros)

Dr<sup>a</sup>. Ivone Pita Soares (Conselho Geral da Ordem dos Advogados) / Inv. João Bilé Serra (Presidente da CPT)

8:50 Alocuções de abertura

## SESSÃO 1 A EXPERIÊNCIA DE HOJE E O FUTURO PERSPETIVADO

Presidente de Sessão Eng.<sup>o</sup> Mineiro Aires (Bastonário da Ordem dos Engenheiros)

9:10 Eng.<sup>o</sup> Victor Carneiro (Associação Portuguesa de Projetistas e Consultores, Presidente/ COBA)

Túneis e obras geotécnicas complexas. Perspectiva do Projetista - IHPIC - Regulado

9:45 Prof. Miguel Assis Raimundo (Universidade de Lisboa/ Garrigues/ CPT GT2)

Enquadramento da legislação de contratação pública na Europa e em Portugal: O que mudou? Inovação, Qualificação dos Recursos e do Trabalho, Arquitectura, Sustentabilidade

10:10 Dr<sup>a</sup>. Margarida Olazabal Cabral (Univ. Católica Portuguesa/ Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva Ass.)

Principais alterações ao CCP com relevância para a contratação e execução de obras públicas

10:35 Eng.<sup>o</sup> Manuel Alberto Oliveira (EDP, Energias de Portugal, Diretor de Otimização e Gestão de Ativos Hídricos)

Venda Nova III, a gestão de risco contratual num megaprojeto hidroelétrico de reforço de potência

Coffee Break

## SESSÃO 2 GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS PÚBLICOS

Presidente de Sessão Dr<sup>a</sup>. Ivone Pita Soares (Conselho Geral da Ordem dos Advogados)

11:20 Inv. Laura Caldeira (LNEC, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Diretora do Dep. de Geotecnia)

Método observacional. Suas incidências nas questões contratuais

11:55 Dr. Luís Verde de Sousa (Universidade de Coimbra)

Desenho de processos concursais e avaliação de propostas

12:20 Dr<sup>a</sup>. Helena Abreu Lopes (Tribunal de Contas, Juíza Conselheira)

O papel do Tribunal de Contas na Fiscalização dos Contratos Públicos

12:45 Dr. Nuno Lousa (Linklaters LLP, Diretor Resolução de Litígios)

Gestão do Risco contratual / Tribunal arbitral: Caso do túnel no Metro do Porto

Almoço

PATROCÍNIO



APOIO INSTITUCIONAL



MEDIA PARTNER





# JORNADA DE ESTUDOS

## Execução de Túneis e Obras Geotécnicas Complexas. O que muda com o CCP revisto?

Lisboa • LNEC • 2 de fevereiro de 2018

pdfs das palestras em: <https://goo.gl/L8DAea>

### SESSÃO 3 PRÁTICAS INTERNACIONAIS

**Presidente de Sessão** Inv. Laura Caldeira (LNEC, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Diretora do Dep. de Geotecnia)

14:30 Ing. Matthias Neuenschwander (ITA-AITES/STA, Chairman WG 3 Contractual Practices/ Neuenschwander CE)  
*Ground conditions: a balanced risk allocation for less expensive projects. The Emerald Book, a joint FIDIC-ITA Form of Contract for Underground Works*

15:05 Eng.º Gonçalo Diniz Vieira (CPT, Animador GT2/ Câmara Municipal de Lisboa, PGDL) *ISO 31000 (Riscos)*  
*A checklist da ITA para o enquadramento contratual de contratos de obras subterrâneas*

15:30 Eng.º Carlos Russo (EPOS, Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, Administrador)  
*Visão do construtor em enquadramentos contratuais diversos*

15:55 Ing. Raffaele Zurlo (BBT, Galleria di Base del Brennero, CEO)  
*The Brenner Base Tunnel – Construction Risks management*

Coffee Break

### SESSÃO 4 MESA REDONDA E DEBATE

**Presidente de Sessão** Eng.º Raúl Sarra Pistone (CPT/GT2/COBA)

16:40 Eng.º Carlos Baião (TPF Planegé CENOR, Administrador/ GT2 CPT);  
Dra. Isabel Caseiro (Infraestruturas de Portugal, S.A.);  
Eng.º Rui Pina (Metropolitano de Lisboa, EPE);  
Eng.º Carlos Russo (EPOS);  
Eng.º Gonçalo Diniz Vieira (CPT)

17:50 Inv. João Bilé Serra (LNEC, Departamento de Geotecnia/ CPT)  
*Alocação de encerramento*

pdfs das palestras em:



#### PATROCÍNIO



#### APOIO INSTITUCIONAL



#### MEDIA PARTNER





FEDERATION INTERNATIONALE DES INGENIEURS-CONSEILS  
INTERNATIONAL FEDERATION OF CONSULTING ENGINEERS  
INTERNATIONALE VEREINIGUNG BERATENDER INGENIEURE  
FEDERACION INTERNACIONAL DE INGENIEROS CONSULTORES

**This is to certify that**

***Isabel Maria Mendes de Oliveira***

Attended in Lisbon, Portugal, the course “Practical Use of The 1999 FIDIC Conditions of Contract” (FIDIC Module 1), organized by LÁMBAL FORMACIÓN and ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PROJECTISTAS E CONSULTORES and held by Mr. Pablo Laorden and Mr. Diogo Plantier Santos on 28<sup>th</sup> February and 1<sup>st</sup> March, 2018.

Pablo Laorden Mengual  
Accredited FIDIC Trainer

Lisbon, Portugal, 1<sup>st</sup> March 2018

## Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Isabel Maria Mendes de Oliveira natural de Lisboa nascida em 15/03/1967, com o N.º de Identificação Civil 7692714 válido até 11/02/2020, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Gestão de projetos, em 14/03/2018, com a duração de 42:00 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas (hh:mm)	Classificação
Gestao de projetos	42:00	

Lisboa, 22 de março de 2018

O(A) Responsável pelo(a) CEGOC - TEA - Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica, Lda.

  
**CEGOC-TEA, LDA.**  
Rua General Firmino Miguel, nº3 - A/B  
1600-100 LISBOA  
NIF 500059918

Certificado n.º 596/2018 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010





Certifica-se para os devidos efeitos que **Isabel Maria Mendes de Oliveira** natural de Lisboa nascido em 15/03/1967, com o N<sup>o</sup> de Identificação Civil 7692714 válido até 11/02/2020, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Inglês nível C1, em 14/06/2018, com a duração de 80 horas.

FORMAÇÃO / MÓDULO	HORAS	CLASSIFICAÇÃO
INGLÊS C1.4	20h	90%

Lisboa, 19 de Julho de 2018

O(A) Responsável pelo(a) ACTM/ Language & Company – Associação Cultural sem fins lucrativos

Language & Company

Marca da ACTM-Associação Cultural Tecla Melódica - NIF 514520116

(assinatura e carimbo da entidade formadora)

**ANEXO 3**  
RESUMO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL E CERTIFICADOS DE  
TRABALHO

Isabel Maria Mendes de Oliveira

## RESUMO PROFISSIONAL janeiro 2021

### 1 ENQUADRAMENTO

A candidata, Isabel Maria Mendes de Oliveira, concluiu a Licenciatura em Engenharia Civil, em 1991, no Instituto Superior Técnico, e nesse mesmo ano, iniciou a sua atividade profissional como Engenheira Projetista.

Entre 1991 e 1995 trabalhou nas empresas ECOSERVIÇOS – Gestão de Sistemas Ecológicos. Lda e ELO – Arq. e Engenharia da Pombal. Nesse período, realizou entre 1993 e 1995 o Mestrado em Engenharia Civil – Especialidade em Engenharia Urbana, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. As provas públicas de discussão da dissertação do Mestrado ocorreram em julho de 1996.

Entre 1995 e 1996, desenvolveu atividade profissional como Engenheira Projetista, na empresa PROPLANO – Gabinete de Estudos e Projetos, Lda.

De 1996 a 2000, trabalhou na Direção de Projetos, da BRISA – Autoestradas de Portugal, S.A., como Coordenadora de Projetos.

Entre 2000 e 2008, trabalhou no Departamento de Projetos da EP – Estradas de Portugal, S.A. até 2007 como Coordenadora de Projetos e entre 2007 e 2008 como Chefe da Divisão de Gestão, Programação e Controlo. Neste período, realizou entre 2003 e 2004 a parte escolar do Mestrado em Transportes, no Instituto Superior Técnico.

Entre maio de 2008 e abril de 2020, exerceu atividade profissional na empresa COBA – Consultores de Engenharia e Ambiente, S.A., em Coordenação/Direção de Projetos. Entre 2012 e 2014, realizou o Executive MBA no INDEG-ISCTE e no ano de 2015, concluiu o Mestrado em Gestão no ISCTE. As provas públicas de discussão da dissertação do Mestrado realizaram-se em dezembro de 2015. Obteve as qualificações profissionais pela Ordem dos Engenheiros, de Engenheiro Sênior em 2010 e de Especialista em Transportes e Vias de Comunicação em 2017.

Exerce atividade na AMT – Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, desde maio de 2020, na Direção de Regulação Económica – Divisão do Ecossistema Ferroviário, Guiado e Infraestrutura.

PERCURSO PROFISSIONAL																																			
ECOSERVIÇOS		ELO	PROPLANO	BRISA	ESTRADAS DE PORTUGAL							COBA					AMT																		
Engenheira Projetista				Coordenação / Direção de Projectos																	Regulação														
1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Licenciatura (pré-Bolonha) Engenharia Civil - IST (5 anos)					Membro OE	Mestrado (pré-Bolonha) Eng.ª Civil - Eng.ª Urbana FCT - Univ. Coimbra		Mestrado (Pré-Bolonha) Transportes (parte escolar) IST							Membro Sênior OE	Executive MBA INDEG-ISCTE	Mestrado em Gestão ISCTE	Especialista Transp. e VC OE																	
PERCURSO ACADÉMICO / QUALIFICAÇÕES ORDEM DOS ENGENHEIROS (OE)																																			

## **2 ATIVIDADE PROFISSIONAL**

### **2.1 NA ECOSERVIÇOS – GESTÃO DE SISTEMAS ECOLÓGICOS, LDA**

Como Engenheira Projetista, participou nos seguintes Projetos:

Projetos de Abastecimento de água, Drenagem de águas residuais domésticas e águas pluviais:

- Área de Serviço de Pombal;
- Área de Serviço de Águas Santas.

Projetos de drenagem pluvial:

- Drenagem da Via da Encosta Sul (Almada).

### **2.2 NA ELO – ARQ. E ENGENHARIA DA POMBAL, LDA**

Como Engenheira Projetista, participou nos seguintes Projetos de Infraestruturas de Loteamentos Urbanos e Industriais (vias urbanas, abastecimento de água, drenagem de águas residuais domésticas e drenagem de águas pluviais):

- Infraestruturas do Loteamento da Fonte Nova (Pombal);
- Infraestruturas do Loteamento da Quinta das Lágrimas (Coimbra);
- Infraestruturas do Loteamento do Souto (Pombal);
- Infraestruturas do Loteamento Industrial de Santa Apolónia (Coimbra);
- Infraestruturas do Loteamento de Santa Apolónia (Coimbra);
- Infraestruturas do Loteamento da Caneira (Condeixa-a-Nova);
- Infraestruturas do Loteamento Industrial da Formiga (Pombal).

### **2.3 NA PROPLANO – GABINETE DE ESTUDOS E PROJETOS, LDA.**

Como Engenheira Projetista, participou nos seguintes Projetos Rodoviários (Traçado e Drenagem):

- Nó 2 da Via de Cintura Interna do Porto. Cliente: JAE – Junta Autónoma de Estradas.
- Remodelação da Av. de Berlim e vias envolventes. Cliente: EXPO'98.
- Remodelação da Linha da Beira Alta – Restabelecimentos. Cliente: CP – Caminhos de Ferro Portugueses.
- IC1 – Miramar / Coimbrões. Cliente: JAE – Junta Autónoma de Estradas.
- IC23 – Nó da Barrosa. Cliente: JAE – Junta Autónoma de Estradas

### **2.4 NA BRISA – AUTOESTRADAS DE PORTUGAL, S.A.**

Como Coordenadora de Estudos e Projetos Rodoviários na Direção de Projetos:

#### **Principais Atividades Desenvolvidas:**

- Coordenação de estudos e projetos de autoestradas;
- Gestão de contratos estabelecidos com firmas adjudicatárias dos estudos e projetos;
- Revisão de estudos e projetos;
- Responsável pelas especialidades de traçado, drenagem, sinalização e segurança, vedações e serviços afetados, nos estudos e projetos de coordenação própria;
- Elaboração de pareceres técnicos;
- Organização de processos a patentear no âmbito dos concursos de empreitadas de construção;
- Assistência técnica à obra;

### **Principais Projetos:**

2000	A13 - Sublanço Almeirim / Salvaterra de Magos (21 km). Reformulação do Estudo Prévio.
2000	A13 – Sublanços Salvaterra de Magos / IC11 / Santo Estêvão (28 km). Reformulação do Estudo Prévio.
2000	A6 – Sublanço Elvas / Caia. Projeto de Execução. Projetos Associados à Área de Serviço de Elvas.
2000	A13 – Sublanço Santo Estêvão / Pegões (21 km). Projeto de Execução.
2000	Elaboração do procedimento para as fases de coordenação, verificação e aprovação do Estudo Prévio.
2000	Elaboração do procedimento associado ao Caderno de Encargos para a realização do Estudo Prévio.
1998	A6 – Sublanço Montemor-o-Novo / Évora (32 km) Assistência Técnica à Obra.
1998	A6 – Sublanço Évora / Estremoz – 32 km; Assistência Técnica à Obra.
1999	A13 – Sublanço Almeirim / Salvaterra de Magos (21 km). Estudo Prévio.
1999	A13 – Sublanço Salvaterra de Magos / IC11 (20 km). Estudo Prévio.
1999	A2 – Sublanço Grândola (Norte) / Grândola (Sul). Projeto de Execução. Reformulação da Sinalização do Nó de Grândola Sul – Sinalização de 2ª fase.
1998/99	A6 – Autoestrada Marateca / Caia - Sublanço Estremoz / Borba (12 km); Assistência Técnica à Obra.
1998/99	A6 – Sublanço Borba / Elvas (20 km). Assistência Técnica à Obra.
1996/98	A2 – Sublanço Alcácer do Sal / Grândola (Norte) (22 km). Assistência Técnica à Obra.
1996/98	A2 – Autoestrada do Sul - Sublanço Grândola (Norte) / Grândola (Sul) (16 km). Assistência Técnica à Obra.
1996/98	A12 – Autoestrada Setúbal / Montijo (18 km). Assistência Técnica à Obra.
1996/97	A2 – Sublanço Marateca / Alcácer do Sal (24 km). Assistência Técnica à Obra.

## **2.5 NA EP – ESTRADAS DE PORTUGAL, S.A. (EX- EP, E.P.E., EX-IEP, EX-ICOR)**

Como Coordenadora de Estudos e Projetos Rodoviários no Departamento de Projetos (entre 2000 e 2006):

### **Principais Atividades desenvolvidas:**

- Definição da metodologia a adotar no lançamento de concursos;
- Preparação de concursos para a elaboração de estudos e projetos;
- Coordenação de estudos e projetos rodoviários;
- Responsável pelas especialidades de traçado, drenagem, vedações e serviços afetados, nos estudos e projetos de coordenação própria;
- Gestão de contratos estabelecidos com firmas adjudicatárias dos estudos e projetos;
- Revisão de estudos e projetos;
- Elaboração de pareceres técnicos;
- Organização de processos a patentear no âmbito dos concursos de empreitadas de construção;
- Integração do júri de abertura e/ou análise de propostas de concursos públicos para a realização de projetos ou empreitadas de construção;
- Assistência técnica à obra;
- Participação na elaboração da 8ª edição multilingue do Dicionário Técnico Rodoviário, editado pela Associação Mundial de Estrada – AIPCR (2007).



### **Principais projetos:**

- EN329 – Vila Nova de Paiva / Satão – Reformulação das Ligações;
- Variante à EN378 – Ligação a Sesimbra e ao Porto de Abrigo;
- EN232 – Variante em Gouveia;
- IP3 – Penacova / Santa Comba Dão – 2ª Fase;
- EN220 - Via de acesso de Moncorvo ao IP2;
- EENN101 e 206 – Ligação da Circular de Guimarães à Variante de Fafe;
- EN344 – Ponte de Coja e Acessos Imediatos – Projeto Rodoviário;
- Variante à EN378 – Venda Nova / Covas da Raposa (Projeto da CM de Sesimbra);
- IP2 – Variante de Estremoz e Desnívelamento da EN4 na ligação a Estremoz;
- Variante à EN18 – Évora / Nó Nascente de Évora da A6;
- EN222-2 entre Resende e Bigorne (IP3);
- EN18 – Ponte dos Capelos sobre a Ribª de Ulme – Projeto Rodoviário;
- EN9 – Variante da Abuxarda;
- EN109 (IC1) – Variante de Tavadere;
- EN322 – Variante entre o IP3 e S. Martinho de Anta;
- EN213 – Variante entre Valpaços e o IP4 (Mirandela);
- Beneficiação do IP8 entre Sines e a Variante à EN120 e da ER261-5 entre Sines e Santo André;
- EENN 224 e 328 – Variantes de Vale de Cambra;
- EN222 – Variante entre Covide e Canedo;
- EN115-5 – Ligação do MARL ao IC2;
- EN238 – Variante entre proximidades de Ferreira do Zêzere e a EN110 (IC3);
- IP2 – Trancoso / Nó de Celorico da Beira / IP5, Variante a Trancoso (IC26) e Via de Ligação a Vila Franca das Naves;
- EN351 – Isna de Oleiros / Pontão do Laranjeiro;
- IP3 – Souselas / Viseu, incluindo a ligação a Coimbra pelo IC3;
- EN351 – Ligação à A23;
- Variante de Mira – Ligação da EN109 à EN334;
- IP8 – Santiago do Cacém / IP1 (Nó de Grândola Sul da A2).

Como Chefe da Divisão de Gestão, Programação e Controlo do Departamento de Projetos (2007 a 2008):

*Nota: Algumas atividades deste âmbito foram realizadas em período anterior à nomeação.*

### **Principais Atividades desenvolvidas:**

- Desenvolvimento de Base de Dados em ACCESS relativa aos Estudos Prévios (julho 2006);
- Desenvolvimento de Base de Dados em ACCESS relativa aos Projetos de Execução (julho 2006);
- Manutenção e atualização das Bases de Dados (Estudos Prévios e Projetos de Execução);
- Procedimento Operacional do Projeto de Execução (agosto de 2006);
- Desenvolvimento de Base de Dados em ACCESS relativa às Assistências Técnicas (setembro 2006);
- Procedimento Operacional do Estudo Prévio (fevereiro de 2007);
- Produção de Relatórios quinzenais de controlo das atividades do Departamento no âmbito da gestão de estudos e projetos;

- Produção de Relatórios Anuais de Atividades do Departamento de Projetos;
- Documento relativo a “Proposta para Avaliação de Consultores” – julho 2007;
- No âmbito da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade na EP, coordenação do grupo de trabalho (com elementos de Unidades Orgânicas diversas) associado ao Processo “Gestão de Estudos e Projetos”, em assessoria ao Diretor do Departamento de Projetos que foi nomeado Gestor do Processo, com a produção dos seguintes documentos e ações:
  - Processo PN4 – Gestão de Estudos e Projetos – 2006 (levantamento e caracterização dos processos) / 2007 (fase de redesenho dos processos);
  - Procedimento de Gestão de Estudos Prévios – 2007;
  - Plano de Divulgação do PN4 – Gestão de Estudos e Projetos – 2007 (fase de implementação dos processos);
  - Procedimento de Gestão de Projetos de Execução – dezembro 2007 (Trabalho individual);
  - Divulgação do PN4 – Gestão de Estudos e Projetos pelas Unidades Orgânicas que passam a utilizar o processo – outubro/novembro 2007;
- Documento relativo a “Revisão da Contratação da Assistência Técnica” – outubro 2007;
- Elaboração de Caderno de Encargos relativo à contratação externa da Revisão do Projeto de Execução e coordenação de grupo de trabalho responsável pelas correspondentes Fichas de Revisão;
- Integração de Grupo de Trabalho para desenvolvimento da aplicação informática de Gestão de Projetos a utilizar na EP – Estradas de Portugal;
- Integração de grupo de trabalho associado à avaliação das considerações levantadas no Relatório de Auditoria de “Avaliação do Sistema de Controlo Interno” relativas ao Relatório Mensal de Planeamento da EP – Estradas de Portugal.

## **2.6 NA COBA – CONSULTORES DE ENGENHARIA E AMBIENTE, S.A.**

Como Coordenadora de Projetos no Núcleo de Estudos Ferroviários do Serviço de Vias de Comunicação e Diretora de Projeto no Núcleo de Projetos no Exterior:

### **Principais Atividades Desenvolvidas:**

- Gestão de Projetos de grandes empreendimentos nas suas diversas componentes: contratual, âmbito, qualidade, cronograma, orçamento, recursos (nomeadamente equipa multidisciplinar), comunicação e subcontratação, nas várias fases do Projeto (Estudo Prévio, Projeto Base, Projeto de Execução e Assistência Técnica à Obra).
- Coordenação de Grupos de Trabalho associados à melhoria do Sistema de Gestão de Qualidade (2012-2014) e à implementação do Sistema de Gestão de Desempenho (2016-2017).
- Conceção e Desenvolvimento do Modelo de Gestão de Desempenho da COBA (2016-2017).
- Coordenação de diversas Propostas de Concursos Internacionais para a elaboração de Projetos em Portugal e no Estrangeiro (Espanha, Argélia, Brasil e Colômbia).
- Mandatária do Consórcio estabelecido entre a COBA e empresas associadas no âmbito do Sistema de Qualificação de Prestadores de Serviços para a Elaboração de Estudos e Projetos ou Revisão de Projeto de Instalações Ferroviárias, da IP – Infraestruturas de Portugal, S.A. (concurso promovido pela ex-REFER), entre março de 2015 e abril 2020.

## Principais projetos:

- 2008 Concessão da Autoestrada Transmontana. - Avaliação das propostas dos concorrentes na componente respeitante ao “Plano de Intervenção Proposto para os Lanços em Serviço”.  
Cliente: EP – Estradas de Portugal, SA. Portugal.
- 2008/2012 Ligação Ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Madrid. Troço Poceirão / Caia. Estudos para Concurso, Anteprojeto e Projeto de Execução.  
Contrato em regime PPP (parceria público-privada) associado a linha ferroviária de alta velocidade de via dupla com uma extensão de 165 km, sendo que ao longo de cerca de 83 km estava também prevista em paralelo uma via única de linha convencional. Para além disso estavam incluídos outros troços de linha convencional num total de cerca de 15 km, nomeadamente a modernização da Linha de Évora e a ligação à Linha de Leste. O projeto incluiu infraestruturas ferroviárias, sistema de fornecimento de energia e tração, fornecimento de energia de baixa tensão para os sistemas de sinalização e telecomunicações, uma Estação de passageiros em Évora (linha de alta velocidade e linha convencional), 3 subestações, instalações de apoio à exploração, 38 pontes e viadutos, cerca de 140 restabelecimentos rodoviários e cerca de 140 obras de arte corrente  
Função: Coordenadora Geral do Projeto.  
Cliente: LGV, ACE – Ligações de Alta velocidade, ACE. (ELOS – Ligações de Alta Velocidade).  
Equipa de Engenharia: 120 (num total de 11 empresas – 3 em Consórcio e 8 Subcontratadas).  
Valor do Empreendimento: 1.400 Milhões de EUROS
- 2014/2015 Ligação Ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Madrid. Troço Poceirão / Caia. Entre setembro de 2014 e dezembro de 2015, apoio à Concessionária ELOS na preparação de elementos para ação arbitral, no âmbito do qual a candidata foi nomeada testemunha, que culminou com depoimento escrito datado de dezembro de 2015.
- 2009 Ligação Ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Porto – Lote E – Vila Nova de Gaia / Aeroporto Francisco Sá Carneiro. Estudo Prévio. Atualização da Nota Técnica nº 2 – Estação de Campanhã.  
Função: Coordenadora do Estudo.  
Cliente: RAVE – Rede Ferroviária de Alta Velocidade, S.A. Portugal.
- 2012/2020 Aproveitamento Hidroelétrico de Laúca. Supervisão de Projeto, Coordenação e Fiscalização das Empreitadas de Construção Civil e de Fornecimento e Montagem dos Equipamentos.  
Barragem do tipo gravidade com 132 metros de altura e 1 075 metros de comprimento. Central Principal subterrânea equipada com seis grupos turbina-alternador do tipo Francis, de eixo vertical, com potência máxima de 2004 MW. Albufeira com uma área com cerca de 185,35 km<sup>2</sup> e com volume total armazenado de água de 5.651,20 hm<sup>3</sup>. Circuito hidráulico constituído por 6 tomadas de água com largura total de 162,00 m e altura máxima de 74,40 m e galerias de adução com 9,00 m de largura e 12,20 m de altura e comprimento médio de 1900 m cada.  
Função: Diretora de Projeto  
Cliente: GAMEK – Gabinete do Médio Kwanza (Governo de Angola).  
Equipa de Engenharia: 90 (2 empresas em Consórcio).  
Prazo previsto: 66 meses  
Valor do Empreendimento: 4.222 Milhões USD

### **Responsável pelas seguintes Propostas Comerciais:**

- Concessão do Túnel do Marão. A4/IP4 - Lanço Amarante (Geraldês) / Vila Real (Parada de Cunhos). Revisão dos Projectos de Execução e do RECAPE. Cliente: Auto-Estrada do Marão, S.A. Dono de Obra: EP - Estradas de Portugal. País: Portugal. Data de entrega da proposta: outubro 2008.
- Rede Rodoviária Nacional do Litoral Alentejano e Algarvio. Estudo de Planeamento e Avaliação Estratégica Ambiental. Cliente: INIR - Instituto de Infra-Estruturas Rodoviárias, I.P. País: Portugal. Data de entrega da proposta: janeiro 2009.
- Nova Linha Ferroviária Bouchegouf / Khroub (via Guelma) com 110 Km. Anteprojecto Detalhado e Caderno de Encargos. Cliente / Dono de Obra: ANESRIF - Agence Nationale d'Etudes et de Suivi de la Réalisation des Investissement. País: Argélia. Data de entrega da proposta: maio 2009.
- Nova Linha Ferroviária Ouargla - Hassi Messaoud (85 Km). Anteprojecto Detalhado e Caderno de Encargos. Cliente / Dono de Obra: ANESRIF - Agence Nationale d'Etudes et de Suivi de la Réalisation des Investissement. País: Argélia. Data de entrega da proposta: maio 2009.
- Nova Linha Ferroviária Electrificada STILL / EL OUED (142 Km). Anteprojecto Detalhado e Caderno de Encargos. Cliente / Dono de Obra: ANESRIF - Agence Nationale d'Etudes et de Suivi de la Réalisation des Investissement. País: Argélia. Data de entrega da proposta: maio 2009.
- Nova Linha Ferroviária entre Aflou e Laghouat (85 km) para uma velocidade de 220 km/h, na Wilaya de Laghouat.. Anteprojecto Detalhado e Caderno de Encargos. Cliente / Dono de Obra: ANESRIF - Agence Nationale d'Etudes et de Suivi de la Réalisation des Investissement. País: Argélia. Data de entrega da proposta: setembro 2009.
- Nova Linha Ferroviária entre Chlef e Tenes (50 km) para uma velocidade de 160 km/h, na Wilaya de Chlef. Anteprojecto Detalhado e Caderno de Encargos. Cliente / Dono de Obra: ANESRIF - Agence Nationale d'Etudes et de Suivi de la Réalisation des Investissement. País: Argélia. Data de entrega da proposta: setembro 2009.
- Nova Linha Ferroviária entre Boussada e Djelfa (105 km) para uma velocidade de 220 km/h, na Wilaya de M'Sila e Djelfa. Anteprojecto Detalhado e Caderno de Encargos. Cliente / Dono de Obra: ANESRIF - Agence Nationale d'Etudes et de Suivi de la Réalisation des Investissement. País: Argélia. Data de entrega da proposta: setembro 2009.
- Nova Linha Ferroviária entre Bouira e Sour El Ghouzlane (35 km) para uma velocidade de 220 km/h. Anteprojecto Detalhado e Caderno de Encargos. Cliente / Dono de Obra: ANESRIF - Agence Nationale d'Etudes et de Suivi de la Réalisation des Investissement. País: Argélia. Data de entrega da proposta: setembro 2009.
- Linha de Alta Velocidade Madrid / Extremadura / Fronteira Portuguesa. Lanço Madrid / Oropesa - Sublanço Talavera de la Reina / Calera y Chozas. Projecto de Execução. Cliente / Dono de Obra: Dirección General de Ferrocarriles (Ministerio de Fomento). País: Espanha. Data de entrega da proposta: outubro 2009.
- Linha de Alta Velocidade Madrid / Extremadura / Fronteira Portuguesa. Lanço Madrid / Oropesa - Sublanço Montearagon / Talavera de la Reina. Projecto de Execução. Cliente / Dono de Obra: Dirección General de Ferrocarriles (Ministerio de Fomento). País: Espanha. Data de entrega da proposta: outubro 2009.
- Nova Linha Ferroviária Electrificada entre Berrouaghia e Sour El Ghouzlane (85 km) para uma Velocidade de 220 km/h. Anteprojecto Detalhado e Caderno de Encargos. Cliente / Dono de Obra: ANESRIF - Agence Nationale d'Etudes et de Suivi de la Réalisation des Investissement. País: Argélia. Data de entrega da proposta: outubro 2009.
- Nova Linha Ferroviária Electrificada entre Sour El Ghouzlane e Ain Lahdjel (60 km) para uma Velocidade de

- 220 km/h. Anteprojecto Detalhado e Carderno de Encargos. Cliente / Dono de Obra: ANESRIF - Agence Nationale d'Etudes et de Suivi de la Réalisation des Investissement. País: Argélia. Data de entrega da proposta: outubro 2009.
- Nova Linha Ferroviária Electrificada entre Tissemsilt e Khemis (100 km) para uma Velocidade de 160 km/h. Anteprojecto Detalhado e Carderno de Encargos. Cliente / Dono de Obra: ANESRIF - Agence Nationale d'Etudes et de Suivi de la Réalisation des Investissement. País: Argélia. Data de entrega da proposta: outubro 2009.
  - Nova Linha Ferroviária Electrificada entre Khenchela e Batna (100 km) para uma Velocidade de 220 km/h. Anteprojecto Detalhado e Carderno de Encargos. Cliente / Dono de Obra: ANESRIF - Agence Nationale d'Etudes et de Suivi de la Réalisation des Investissement. País: Argélia. Data de entrega da proposta: outubro 2009.
  - Extensão do Metro de Argel. Lote 1 - El Harrach Centre - Bar Ezzouar. Estudos Preliminares, Anteprojecto Sumário e Anteprojecto Detalhado. Cliente / Dono de Obra: Entreprise Métro d'Alger (EMA). País: Argélia. Data de entrega da proposta: janeiro 2012.
  - Extensão do Metro de Argel. Lote 2 - Ain Naadja - Baraki. Estudos Preliminares, Anteprojecto Sumário e Anteprojecto Detalhado. Cliente / Dono de Obra: Entreprise Métro d'Alger (EMA). País: Argélia. Data de entrega da proposta: janeiro 2012.
  - Extensão do Metro de Argel. Lote 3 - Place des Martyrs - Bab El Oued - Chevalley. Estudos Preliminares, Anteprojecto Sumário e Anteprojecto Detalhado. Cliente / Dono de Obra: Entreprise Métro d'Alger (EMA). País: Argélia. Data de entrega da proposta: janeiro 2012.
  - Extensão do Metro de Argel: Chevalley - Delly Brahim - Chéraga - Ouled Fayet – El Achour - Draria. Estudos Preliminares, Anteprojecto Sumário e Anteprojecto Detalhado. Cliente / Dono de Obra: Entreprise Métro d'Alger (EMA). País: Argélia. Data de entrega da proposta: maio 2012.
  - Cidade Olímpica do Rio de Janeiro. Projeto Executivo do Parque Olímpico, Revisão do Projeto da Vila dos Atletas e Projeto Executivo do Parque Carioca. Cliente: Consórcio Rio +. País: Brasil. Data de entrega da proposta: maio 2012.
  - 4ª Geração de Concessões: "Victorias Temperanas"- Grupos 1 a 4 e "Autoestrada para a Prosperidade" (5 concessões). Estudos Preliminares para a Proposta de Conceção, Construção e Exploração. Cliente: Andrade Gutierrez. Dono de Obra: Agencia Nacional de Infraestructura (ANI). País: Colômbia. Data de entrega da proposta: maio 2013.
  - Sistema de Qualificação de Prestadores de Serviços para a Elaboração de Estudos e Projetos ou Revisão de Projeto de Instalações Ferroviárias. Cliente / Dono de Obra: REFER - Rede Ferroviária Nacional E.P. País: Portugal. Data de entrega da proposta: abril 2015.
  - Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas / Caia. Coordenação Técnica do Projeto e Tarefas Complementares Gerais. Cliente / Dono de Obra: REFER - Infraestruturas de Portugal, S. A. País: Portugal. Data de entrega da proposta: outubro 2015.
  - Sines–Terminal XXI - Phase 3 Expansion - Detailed Project. Tender Documents and Tender Process. Technical Assistance. Cliente: CGR – Cullen Grummitt & Roe (UK) Ltd. Dono de Obra: PSA Sines-Terminais de Contentores SA. País: Portugal. Data de entrega da proposta: agosto 2019.
  - Talasa Project - Owner's Engineering Services. Cliente / Dono de Obra: Talasa Project; Hydro Global Investment Limited (HG). País: Colômbia (Bacia do Rio Atrato, Carmen de Atrato – Choco). Data de entrega da proposta: dezembro 2019.



## **2.7 NA AMT – AUTORIDADE DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES**

Como Consultora na Direção de Regulação Económica - Divisão do Ecosistema Ferroviário, Guiado e Infraestrutura:

### **Principais Atividades Desenvolvidas:**

Colaboração na produção de Relatórios, Pronúncias e Pareceres no domínio da atividade da DRE da AMT, nomeadamente:

- Parecer Prévio Vinculativo relativo às alterações ao Contrato da Subconcessão do Baixo Tejo, da IP-Infraestruturas de Portugal, S.A.
- Relatório de Monitorização da Execução dos Investimentos previstos e do Estado de Conservação da Infraestrutura Ferroviária - 2018–2019
- Análise e contributos/sugestões de melhoria aos Fascículos II, III e IV do Documento Normativo para aplicação a Arruamentos Urbanos, do IMT (medida A25.92. do PENSE 2020)
- Relatório de Verificação do Desempenho do Contrato Programa que estabelece as Obrigações de Serviço Público (OSP) de gestão da infraestrutura integrante da Rede Ferroviária Nacional (RFN) – 2019

## **3 DOCUMENTAÇÃO**

Relativamente à atividade profissional desenvolvida, juntam-se os seguintes documentos:

- Certificado de Trabalho da BRISA – Autoestradas de Portugal, S.A. – 1996 a 2000
- Certificado de Trabalho da EP – Estradas de Portugal, S.A. – 2000 a 2008
- Certificado de Trabalho da COBA – Consultores de Engenharia e Ambiente, S.A. – 2008 a 2020

## CERTIFICADO DE TRABALHO

Nos termos e para os efeitos do previsto no Artº. 57º. -Nº. 1 do Decreto Lei 64-A/89, de 27 de Fevereiro, certifica-se que a Srª Engª **ISABEL MARIA MENDES OLIVEIRA** (1999696142) foi contratada por esta Empresa, de 1996/08/12 a 2000/09/30, desempenhando à data da saída as funções inerentes à categoria profissional de Quadro Superior na n/ Direcção de Projectos.

S. Domingos de Rana, 2000/SETEMBRO/08

O DIRECTOR DE RECURSOS HUMANOS



(Manuel Correia Pais)


Vg/..

## DECLARAÇÃO

Em cumprimento do disposto no artigo 385.º do Código do Trabalho, certifica-se que a Sra. Eng<sup>a</sup>. Isabel Maria Mendes de Oliveira foi admitida nesta empresa a 1 de Outubro de 2000, tendo cessado o contrato de trabalho a 30 de Abril de 2008.

Durante o período contratual, a Sra. Eng<sup>a</sup>. Isabel Maria Mendes de Oliveira exerceu, no Departamento de Projectos, funções de engenheira civil, tendo ainda desempenhado o cargo de Chefe de Divisão, de 1 de Julho de 2007 a 30 de Abril de 2008.

Almada, 6 de Maio de 2008



Joaquina Figueira  
Directora

## DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos declaramos que Isabel Maria Mendes de Oliveira, NIF 181598949, cartão de cidadão nº 07692714 8ZX5, válido até 26/12/2029, foi colaboradora da COBA-Consultores de Engenharia e Ambiente, S.A., no período compreendido entre 5 de maio de 2008 e 4 de maio de 2020.

Mais declaramos que durante o período contratual, desempenhou as funções de Coordenadora de Projetos, na categoria profissional de Engenheira Civil.

Lisboa, 19 de Maio de 2020

Pela COBA

**COBA**  
Consultores de Engenharia e Ambiente, S.A.



Fernando Baltazar Clara Prioste  
CEO

**ANEXO 4**  
RESULTADO PERFIL MBTI



Este perfil foi elaborado para a(o) ajudar a perceber os seus resultados no teste *Myers-Briggs*® (MBTI®). Com base nas suas respostas, o instrumento MBTI produz os resultados que identificam qual dos dezasseis diferentes tipos de personalidade melhor a(o) descreve. O seu tipo de personalidade representa as suas preferências em quatro categorias diferentes, cada uma composta por dois pólos opostos. Quatro categorias descrevem as áreas principais que se combinam para formar a base da personalidade de uma pessoa, conforme segue:

- O foco da sua atenção – Extraversão (E) ou Introversão (I)
- A sua maneira de processar informações – Sensação (S) ou Intuição (N)
- A sua maneira de tomar decisões – Pensamento (T) ou Sentimento (F)
- Como lida com o mundo exterior – Juízo (J) ou Percepção (P)

O seu Tipo MBTI é indicado por quatro letras que representam as suas preferências. Com base nas suas respostas ao teste, o seu Tipo MBTI é ESTP, também descrito como Sensação extravertida com pensamento. Os seus resultados encontram-se abaixo em destaque.

#### Tipo indicado: ESTP

O foco da sua atenção



##### Extraversão

As pessoas que preferem Extraversão tendem a se focar no mundo exterior das pessoas e coisas.



##### Introversão

As pessoas que preferem Introversão tendem a se focar no mundo interior das ideias e impressões.

A sua maneira de processar informações



##### Sensação

As pessoas que preferem Sensação tendem a assimilar as informações através dos cinco sentidos e estão concentradas no aqui e agora.



##### Intuição

As pessoas que preferem Intuição tendem a processar as informações através de padrões e da perspectiva geral das coisas e, concentram-se nas possibilidades futuras.

A maneira como toma decisões



##### Pensamento

As pessoas que preferem Pensamento tendem a tomar decisões baseadas principalmente na lógica e na análise objectiva de causa e efeito.



##### Sentimento

As pessoas que preferem Sentimento tendem a tomar decisões com base principalmente em valores e na avaliação subjectiva das preocupações centradas nas pessoas.

Como lida com o mundo exterior



##### Juízo

Pessoas que preferem Juízo tendem a gostar de uma visão planeada e organizada da vida e ter as coisas estabelecidas.



##### Percepção

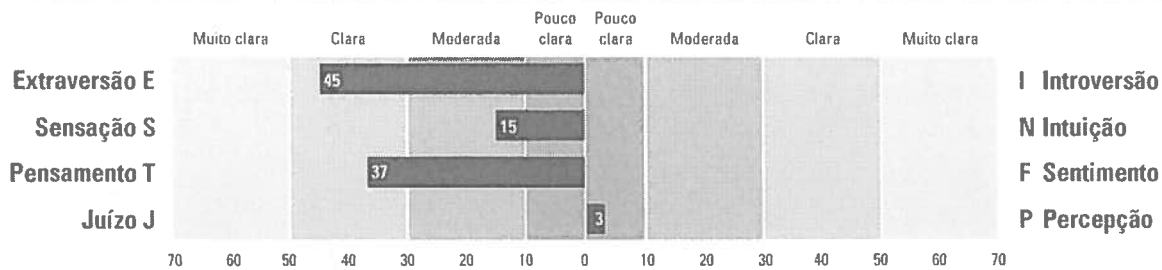
As pessoas que preferem Percepção tendem a agir de forma flexível e espontânea na vida e preferem deixar as suas opções em aberto.

As suas respostas ao teste MBTI não indicam apenas as suas preferências; também indicam a *clareza das suas preferências*—isto é, a clareza que exprime nas suas preferências por um tipo de comportamento em comparação com o seu oposto. Isto é conhecido como *Índice de Clareza de Preferências* ou ICP. O gráfico de barras na próxima página mostra os seus resultados no ICP. Note que a barra mais comprida indica que tem certeza da preferência, enquanto a barra mais curta indica que não está tão segura(o) quanto à preferência.





**Clareza das preferências relatadas: ESTP**



**Resultados do ICP Extraversão 45 Sensação 15 Pensamento 37 Percepção 3**

Um profissional certificado poderá fornecer-lhe mais informações sobre os seus resultados de perfil bem como informações mais aprofundadas sobre o seu gráfico abaixo. Esta descrição do tipo de personalidade parece-se consigo? Muitas pessoas acham que os resultados obtidos no MBTI as descrevem muito bem. Para outras, mudar uma letra ou duas pode ajudá-las a descobrir um Tipo de MBTI que seja mais condizente com a sua personalidade. Se achar que as características não reflectem bem a sua personalidade, fale com a pessoa que lhe administrou o teste MBTI para a(o) ajudar a encontrar um Tipo mais ajustável.

**Descrição do tipo: ESTP**

ISTJ	ISFJ	INFJ	INTJ
ISTP	ISFP	INFP	INTP
<b>ESTP</b>	ESFP	ENFP	ENTP
ESTJ	ESFJ	ENFJ	ENTJ

- Flexível, adaptável, inventivo, prático e realista
- Capaz de responder de forma criativa a situações desafiadoras
- Despachado, geralmente encontra novas maneiras de usar sistemas existentes
- Mergulha em projectos, aprende o que é necessário à medida que o projecto avança
- Toma decisões com base em análise lógica e no raciocínio
- Bom em ver a necessidade do momento e reagir rapidamente para a processar
- Geralmente é visto pelos outros como gregário, divertido e espontâneo

Cada Tipo ou combinação de preferências tende a ser caracterizado pelos seus próprios interesses, e dons característicos. Sejam quais forem as suas preferências, poderá adoptar alguns comportamentos que são característicos de preferências contrastantes. Para uma análise mais pormenorizada dos dezasseis Tipos e aplicações, tais como opção de carreira, relacionamentos e solução de problemas, consulte o livro *Introdução ao Tipo®* de Isabel Briggs Meyers (1998) ou *Gifts Differing* de Isabel Briggs e Peter B. Myers (1995). Estas publicações e muitas outras que a(o) podem ajudar a entender o seu Tipo de personalidade estão disponíveis na OPP, Inc.



**OPP, LTD.**  
 +44 (0) 1865 404500  
 www.opp.eu.com

Myers-Briggs Type Indicator® Step I Profile Copyright 2009 por Peter B. Myers e Katharine O. Myers. Reservados todos os direitos. Para além da finalidade de utilização do serviço de avaliação electrónica da OPP Ltd., nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, arquivada num sistema de extracção ou transmitida em qualquer forma ou suporte ou por quaisquer meios, electrónicos, mecânicos, fotocópia, gravação ou outros, sem a autorização prévia por escrito da CPP, Inc. Esta publicação não pode ser vendida, alugada, cedida, trocada, oferecida ou de outro modo vendida a terceiros. Nem o computador nem nenhum utilizador individual do teste empregado ou de outro modo contratado pelo comprador podem actuar como agente, canal de distribuição ou armazenista desta publicação. MBTI, Myers-Briggs, Myers-Briggs Type Indicator e o logótipo MBTI são marcas comerciais registadas do MBTI Trust. O logótipo CPP é uma marca comercial registada da CPP, Inc. OPP Ltd está licenciada para utilizar as marcas comerciais na Europa. Distribuído sob licença do Editor, CPP, Inc., EUA.